

dobras *fold*s

arnaldo de melo
2020-2022

dobras

No início da pandemia fomos todos obrigados à clausura em casa, restando-nos à quietude dos dias e das horas com o que fazer e como fazer para minimizar nosso sofrimento ante as milhares de mortes anunciadas e a desigualdade social agora mais evidenciada.

Abril e maio de 2020 foram meses de lockdown em São Paulo, tempo esse em que aguardávamos por uma vacina contra a Covid-19 e seguíamos à risca o isolamento e o uso obrigatório de máscaras, contrariando o negacionismo e a ignorância daquele cheiro de ralo que emanava de Brasília.

Desse período em quarentena, quase 200 trabalhos foram produzidos em casa com materiais diversos, alguns reunindo embalagens descartadas e desinfetadas. Essa produção com caixas de papel-cartão ou papelão corrugado, por seu turno, resgata operações anteriormente por mim elaboradas, a exemplo das dobraduras com telas e papéis que remetem às figuras de Rorschach - monotipias simétricas obtidas a partir da pressão por dobras - como conhecemos da técnica de avaliação psicológica, teste projetivo ou de auto expressão.

As dobraduras não me vinham ao acaso. Eram frutos das corridas aos mercados próximos e o do meu olhar atento às possibilidades de trabalho. Uma vez em casa, me restava desdobrar a papelada: as caixas de sabonetes, de Maisena, de torta, de café, de pizza, cerveja, vinho, chá, e, ainda, as caixas coletadas no lixo reciclável do prédio.

Era um primeiro ato: o tempo de expor a embalagem ao verso e revelar o corte e o vinco.

Corte e vinco são termos utilizados em gráficas ao destinar às máquinas os moldes específicos a cada projeto de embalagem e nos mais diversos materiais, como papel cartão, papelão corrugado, plástico, entre outros. Os vincos são também chamados de pré-dobras.

O segundo ato era a monotipia propriamente dita, ou a estampa de Rorschach, operando a partir das abas de cada caixa e seguindo o dobrar com a tinta e o desdobrar da impressão, de modo a subtrair da área entintada o seu duplo, ou o seu espelho.

Preto, vermelho, marrom e azul. Óleo ou acrílica. Por vezes uma dupla camada, ou nova impressão. Mas, claro, sempre ao reverso da estampa como originalmente publicizada (sabonete, Maisena, etc.), restando senão o evidenciar do corte e do vinco como gerados em gráfica.

Alguns trabalhos parecem remeter a figuras antropomorfizadas, eretas, estáticas. Contudo, nesse sentido de projeção, prefiro pensar no construtivismo de mais longo alcance. Mas, vejo em particular os cortes e os vincos, e procuro me abster de projeções outras, me aquietando com essas dobras ao verso. Com o tempo, passei a dispensar os borrões de tinta (a monotipia), pintando as áreas salteadas pelas dobras e evidenciando ainda mais o constructo das dobraduras, como vemos no arrolar deste portfólio que soma, ainda, alguns fake shows preparados para melhor visualizar os trabalhos em escala

folds

arnaldo de melo 2020-2022

At the beginning of the pandemic, we were all forced to close ourselves at home, leaving us to the stillness of the days and hours with what to do and how to minimize our suffering in the face of the thousands of deaths announced and the social inequality now more evident.

April and May 2020 were months of lockdown in São Paulo, a time when we were waiting for a vaccine against Covid-19 and we strictly followed the isolation and mandatory use of masks, contradicting the denialism and ignorance of that drain smell that emanated from Brasília.

From this period in quarantine, almost 200 works were produced at home with different materials, some gathering discarded and disinfected packaging. This production with cardboard or corrugated cardboard boxes, in turn, rescues operations previously made by me, such as the folding with canvas and paper that refer to Rorschach's figures - symmetrical monotypes obtained from the pressure for folds - as we know psychological assessment technique, projective or self-expression test.

The folds did not come to me by chance. They were the result of running to nearby markets and my attentive eye to job possibilities. Once at home, all I had to do was unfold the paperwork: the boxes of soap, Maisena, pie, coffee, pizza, beer, wine, tea, and also the boxes collected in the building's recyclable trash.

It was a first act: the time to expose the packaging to the back and reveal the cut and crease.

Cut and crease are terms used in graphics when assigning specific molds to each packaging project and in the most diverse materials, such as cardboard, corrugated cardboard, plastic, among others. Creases are also called pre-folds.

The second act was the monotype itself, or the Rorschach print, operating from the flaps of each box and following the folding with the ink and the unfolding of the print, in order to subtract from the inked area its double, or its mirror.

Black, red, brown and blue. Oil or acrylic. Sometimes a double layer, or a new print. But, of course, always on the reverse of the print as originally advertised (soap, Maisena, etc.), all that remains is the evidence of the cut and crease as generated in graphics.

Some works seem to refer to anthropomorphized, erect, static figures. However, in this sense of projection, I prefer to think of the more far-reaching constructivism. But I see in particular the cuts and creases, and I try to abstain from other projections, calming myself down with these folds on the back.

Over time, I started to dispense with the ink smudges (the monotype), painting the areas sautéed by the folds and showing even more the construction of the folds, as we see in this portfolio that also adds some fake shows prepared to better visualize the works' scale.



Симметричные композиции
1970-е гг.
С. П. Павлин



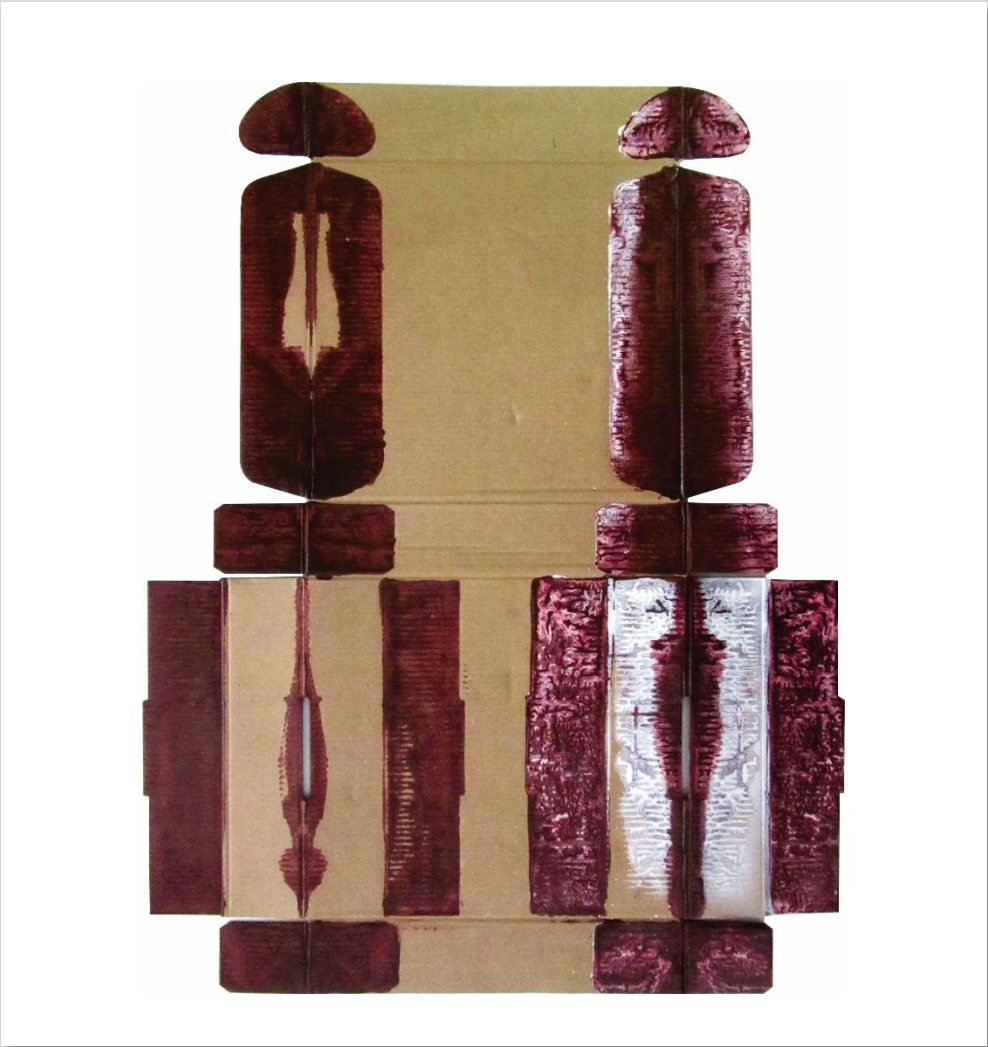
Симметричные композиции
1970-е гг.
С. П. Павлин



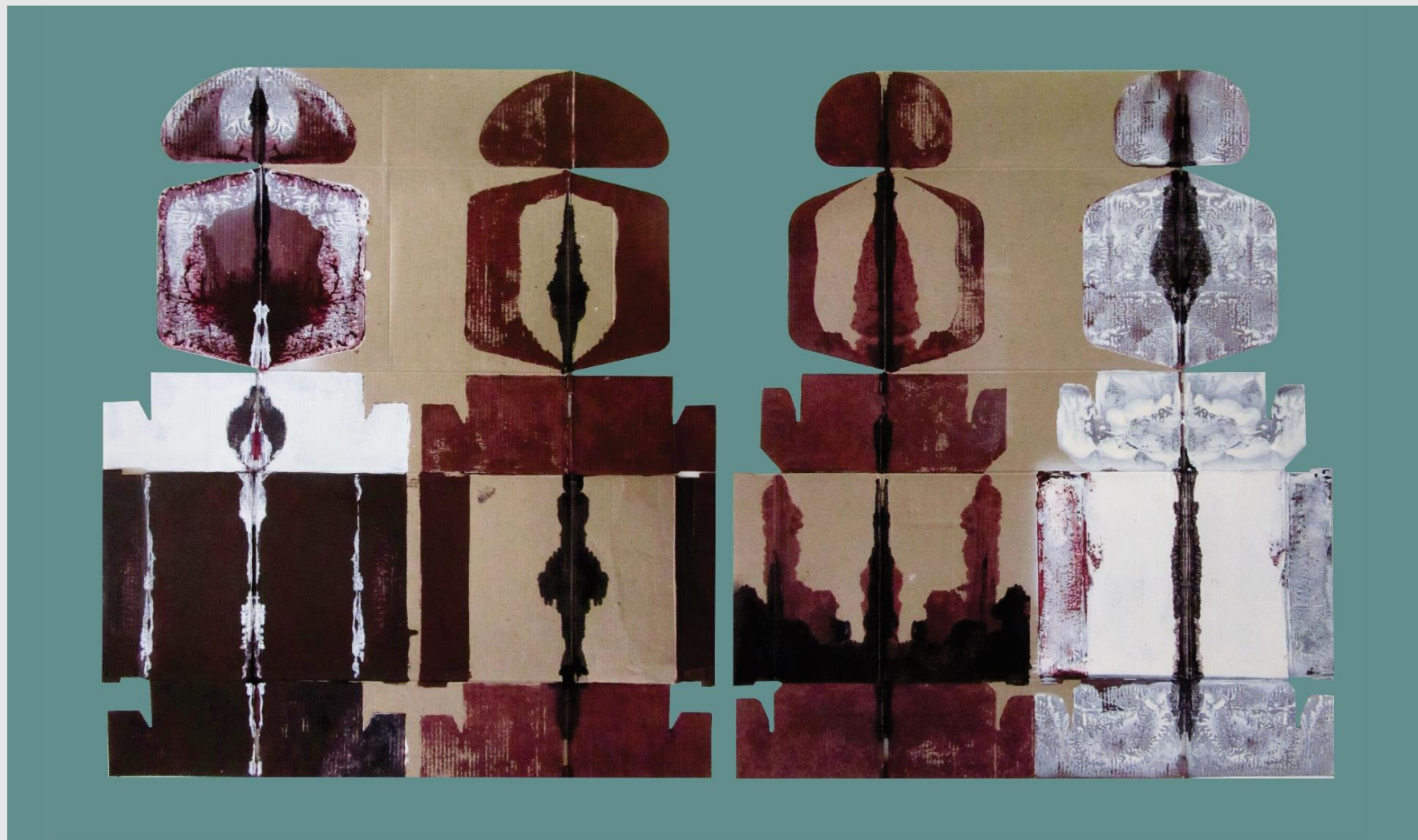
Симметричные композиции
1970-е гг.
С. П. Павлин



colunas de rorschach II / rorschach columns II (quarentena 2020)
acrílica sobre papelão (monotipia) / acrylic on cardboard (monotype, 62,5 x 60 cm)

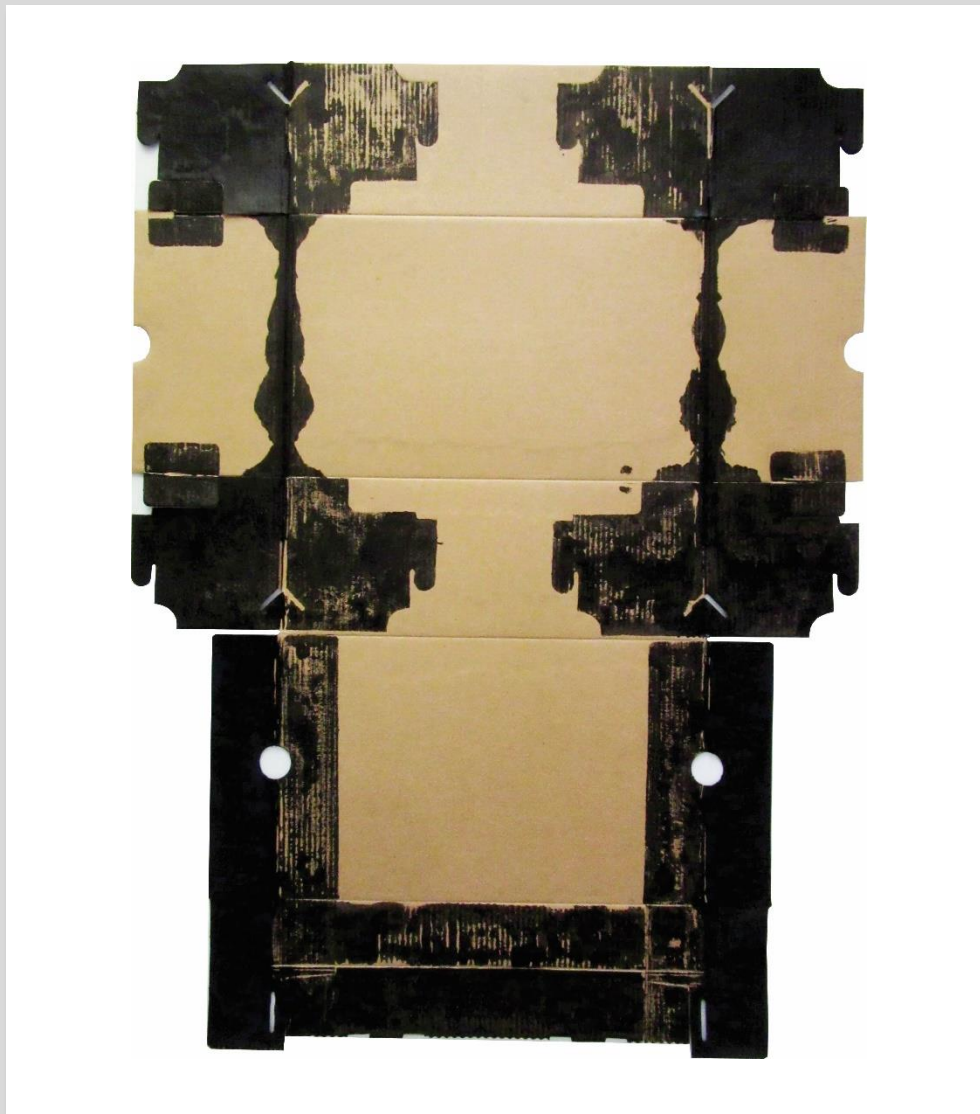


colunas de rorschach IV / rorschach columns IV (quarentena 2020)
acrílica sobre papelão –caixa de correios (monotipia) / acrylic on cardboard – mailbox (monotype), 62 x 48 cm

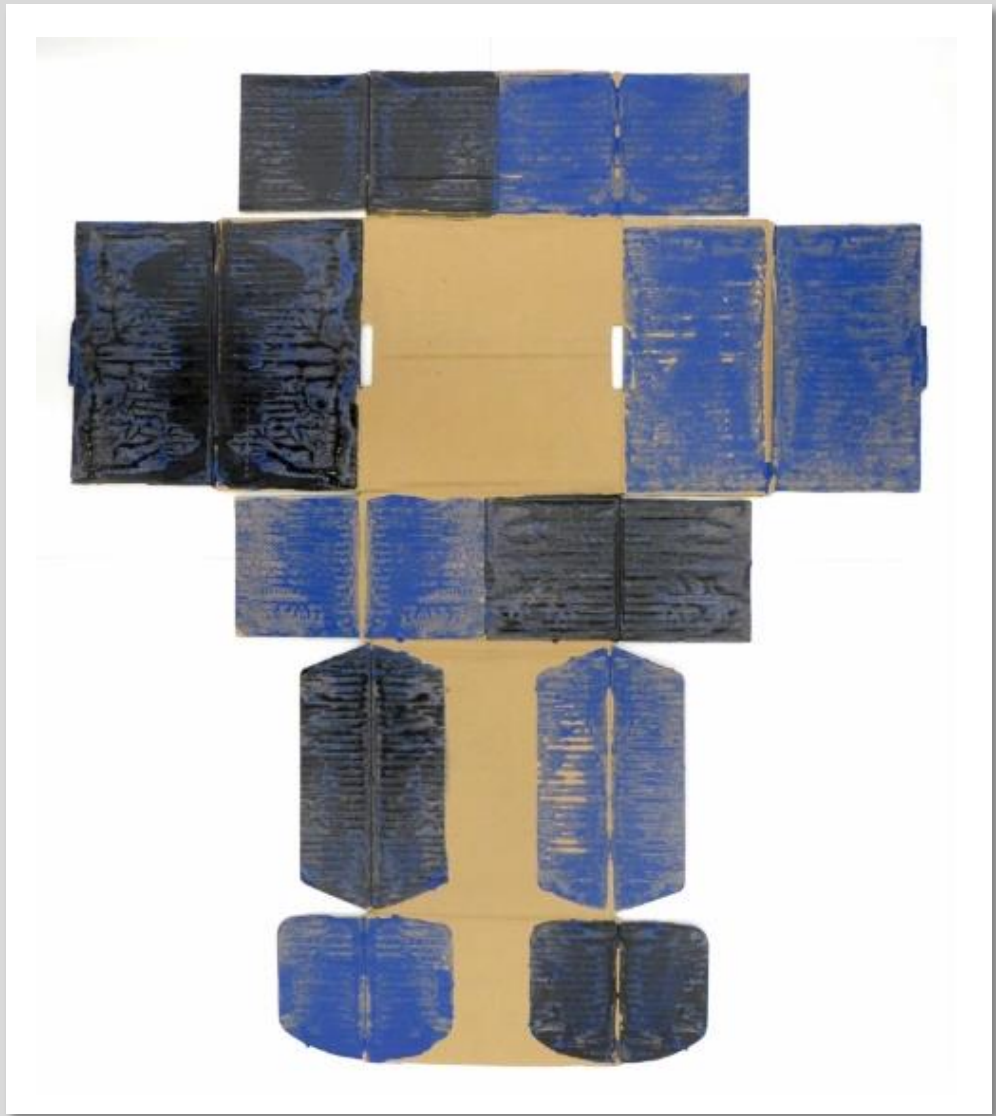


colunas de rorschach III / rorschach columns III (quarentena 2020)
acrílico sobre papelão – 2 caixas de correios (monotipia) / acrylic on cardboard – 2 mailboxes (monotype), 61 x 105 cm



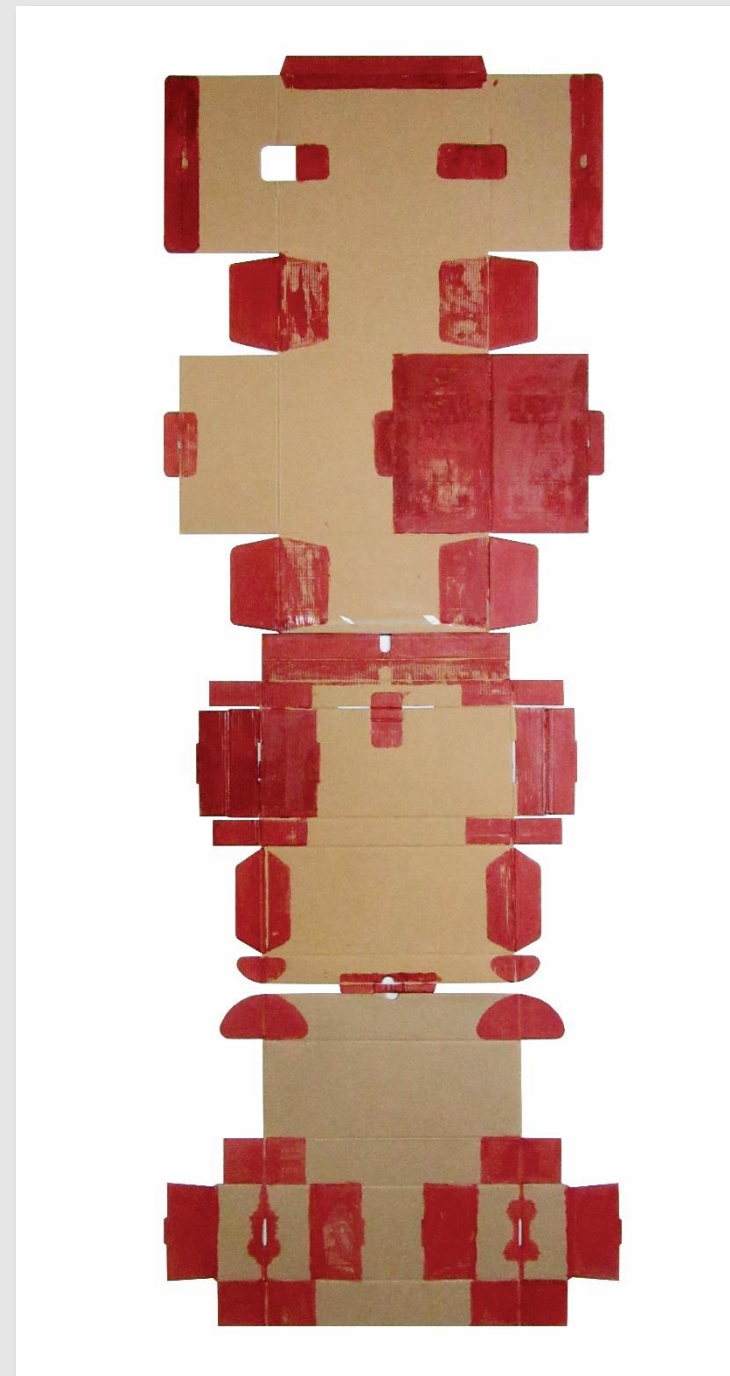


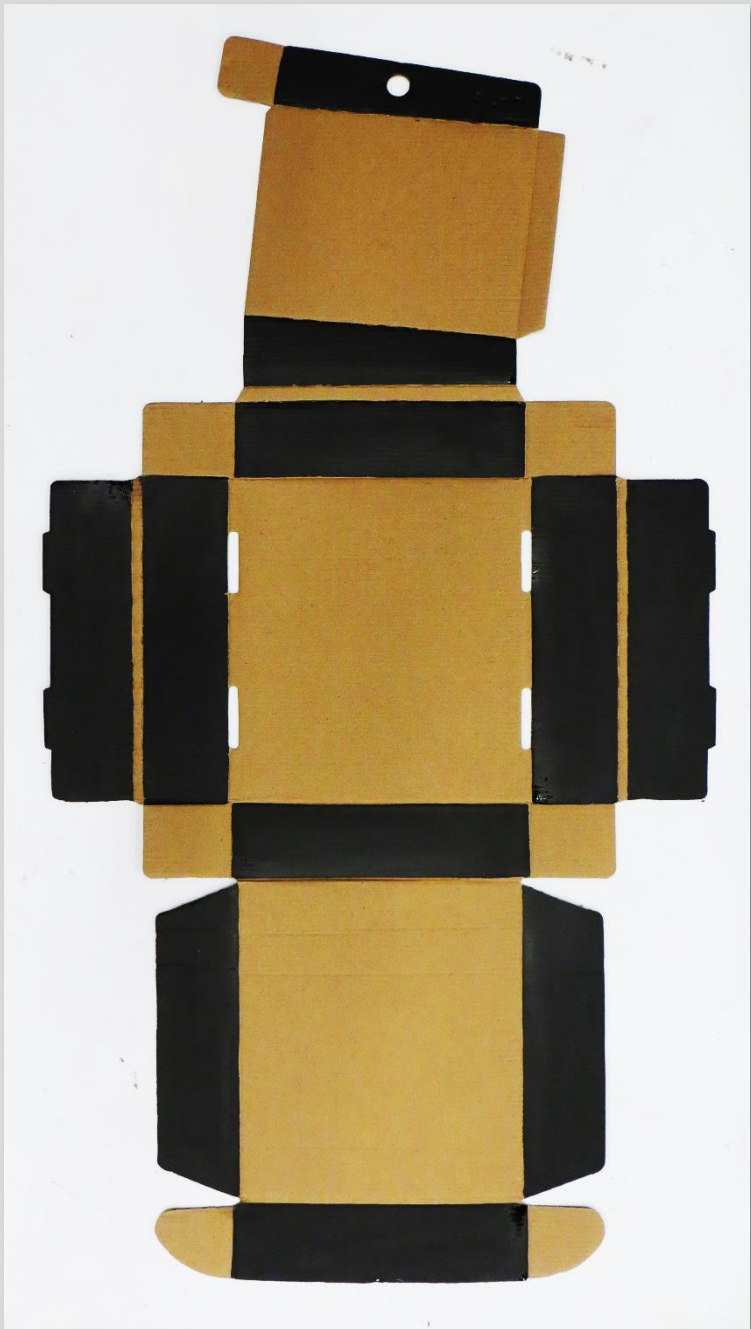
colunas de rorschach I / rorschach columns (quarentena 2020)
acrílico sobre papelão – caixa de correios (monotipia) / acrylic on cardboard – mailbox (monotype), 75 x 56 cm



robô/ robot (quarentena 2020)
acrílica sobre papelão (monotipia) / acrylic on cardboard (monotype), 93 x 81,5 cm

máquina / machine (quarentena 2020)
acrílica sobre papelão (monotipia) / acrylic on cardboard (monotype), 184 x 63,5 cm





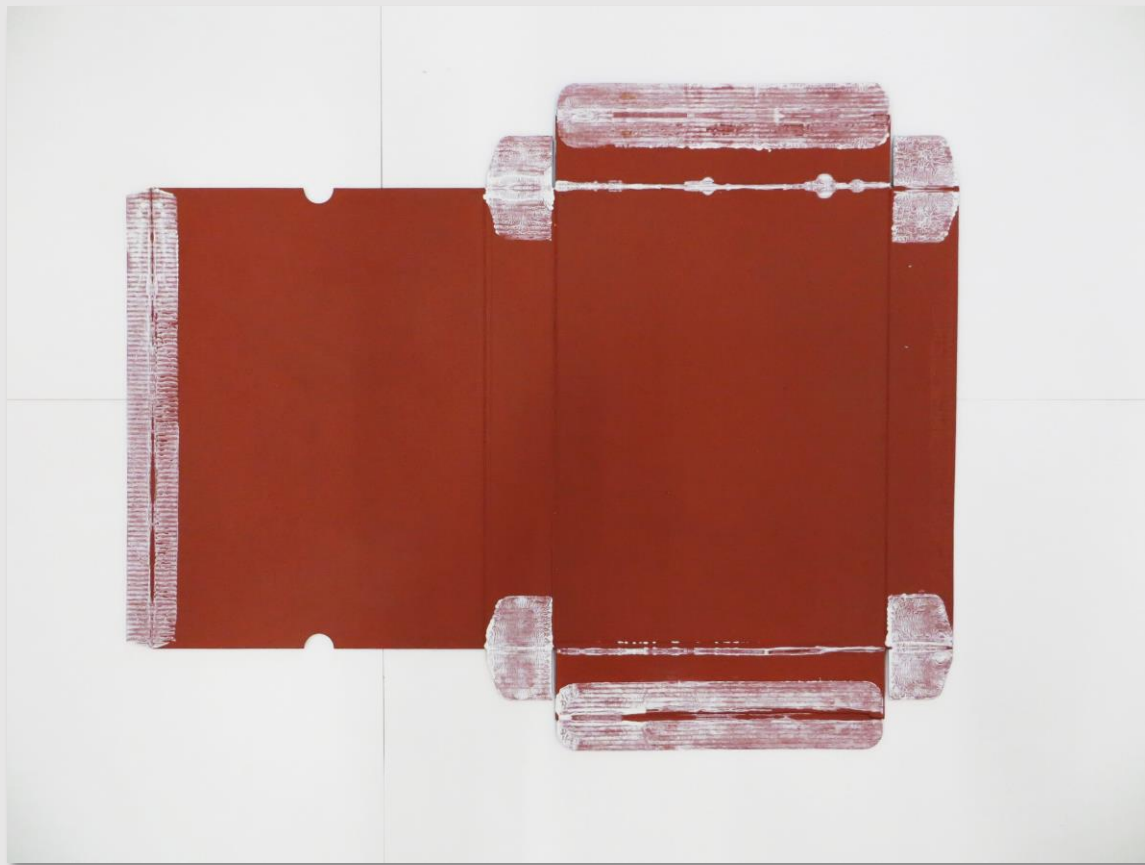
sem título / untitled (2022)
caixa de modem CLARO / CLARO's modem box, 119 x 59 cm



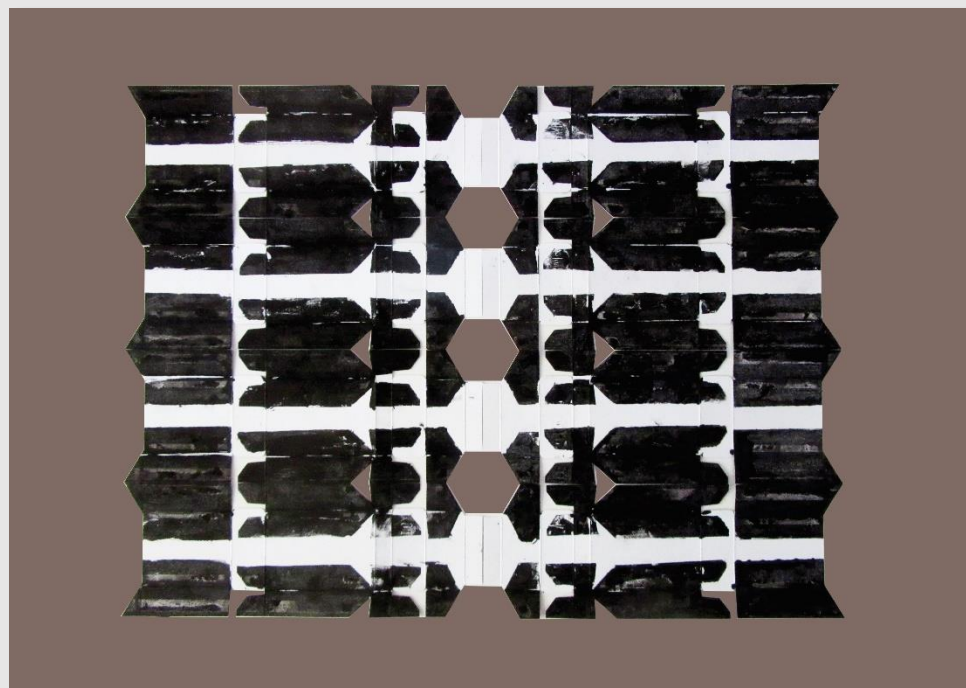
sua compra chegou / your purchase arrived (2022)
caixa de papelão/ cardboard box, 101 x 66 cm



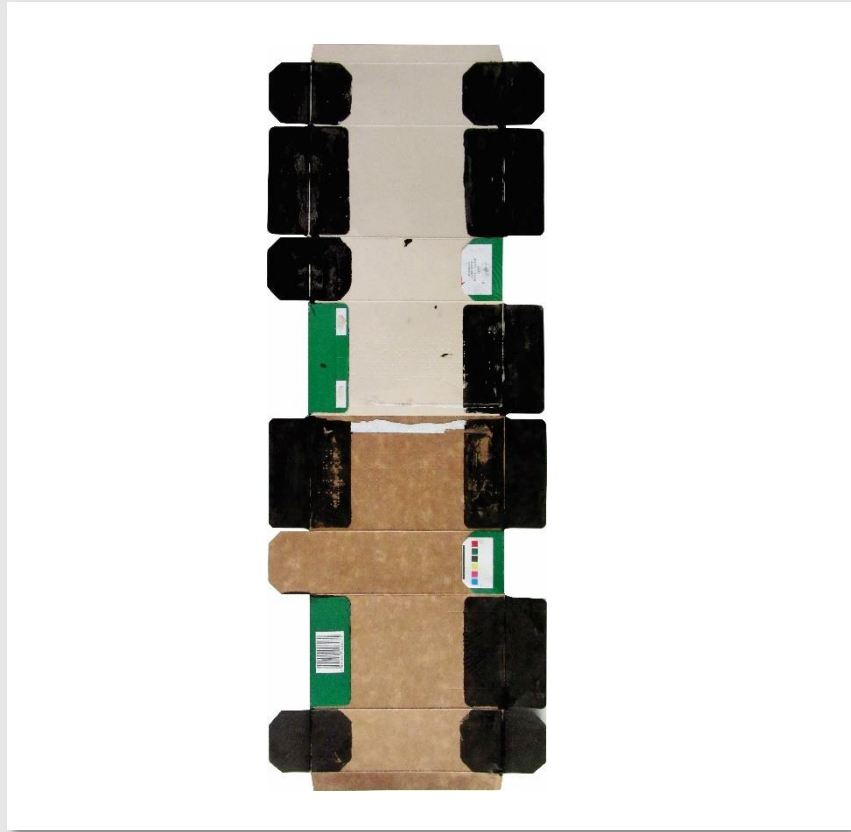




sem título / untitled (quarentena 2020)
acrílica sobre papelão (monotipia) / *acrylic on cardboard (monotype)*, 63,5 x 51 cm



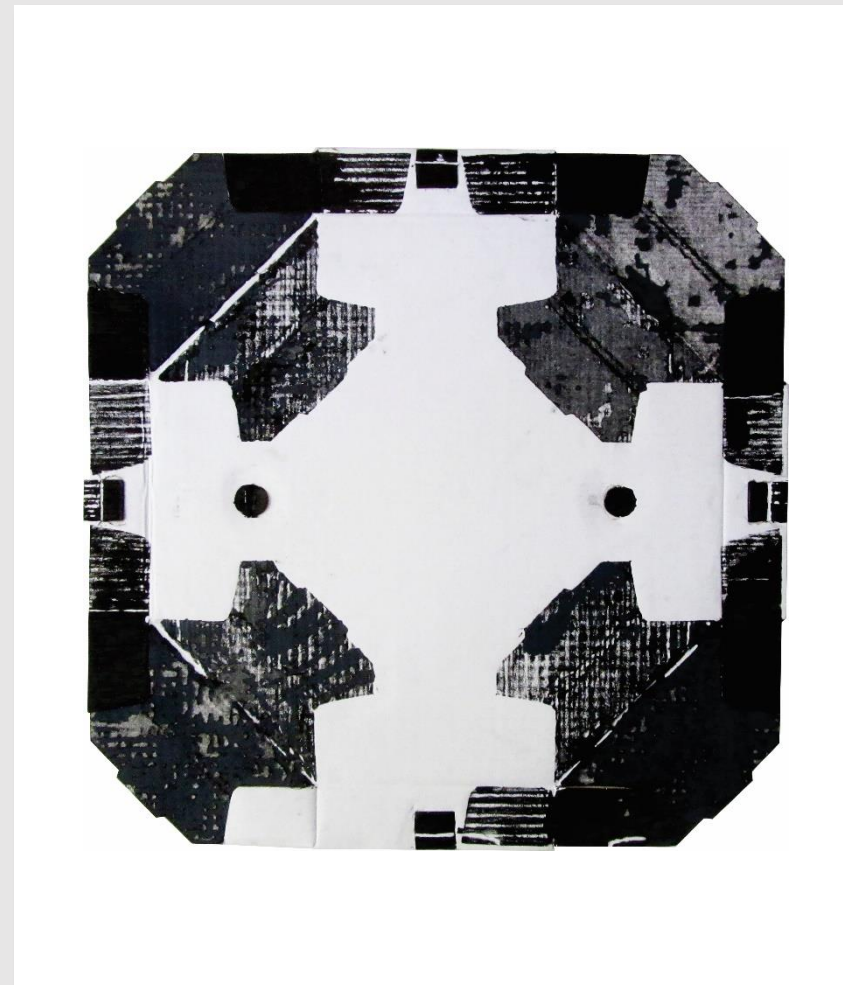
oito caixas de cigarros / *eight boxes of cigarettes* (quarentena 2020)
acrílico sobre papelão (monotipia) / *acrylic on cardboard (monotype)*, 35,5 x 48 cm



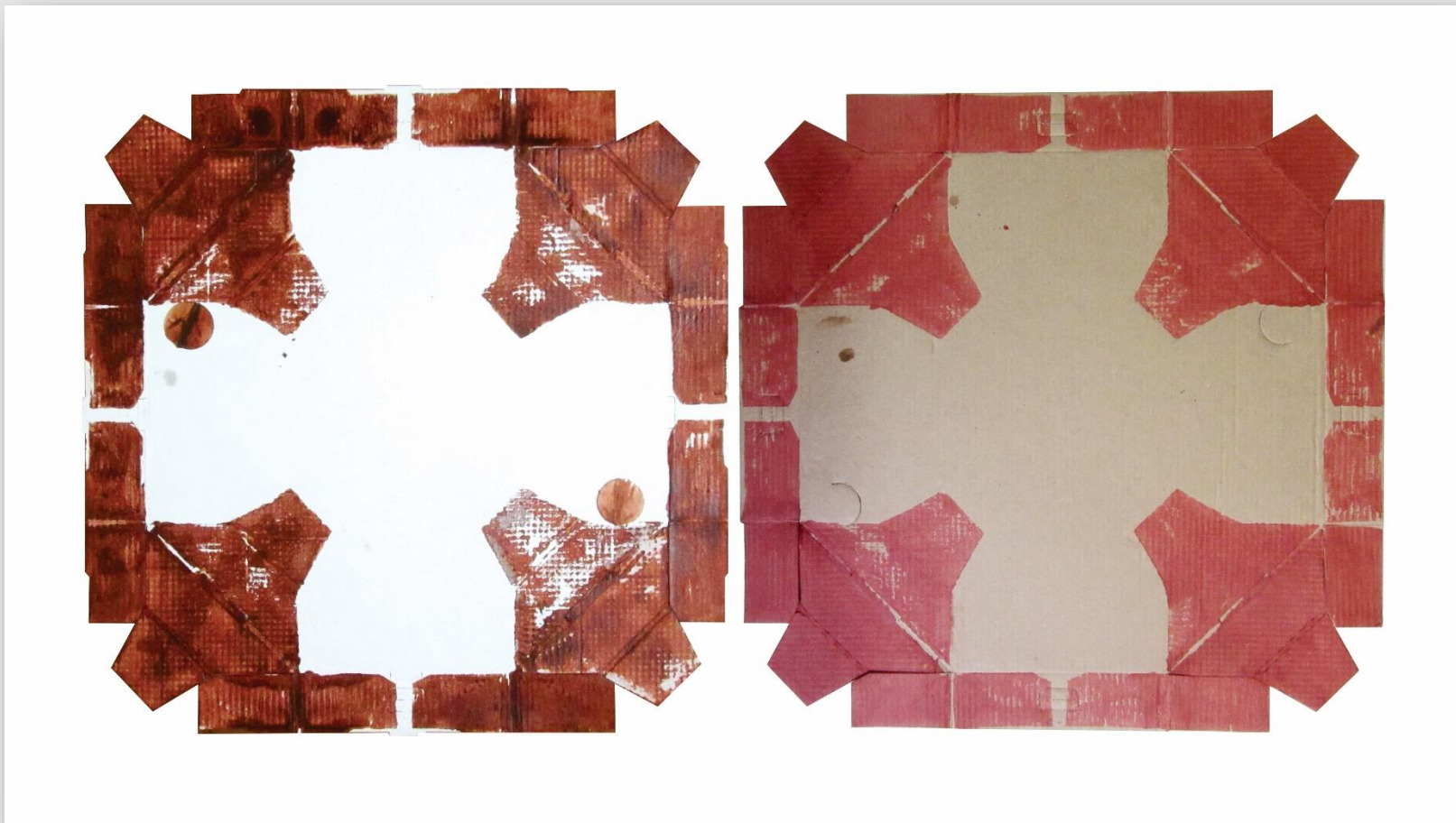
duas caixas de café / two coffee boxes (quarentena 2020)
acrílica sobre papelão (monotipia) / *acrylic on cardboard (monotype)*, 59 x 22 cm



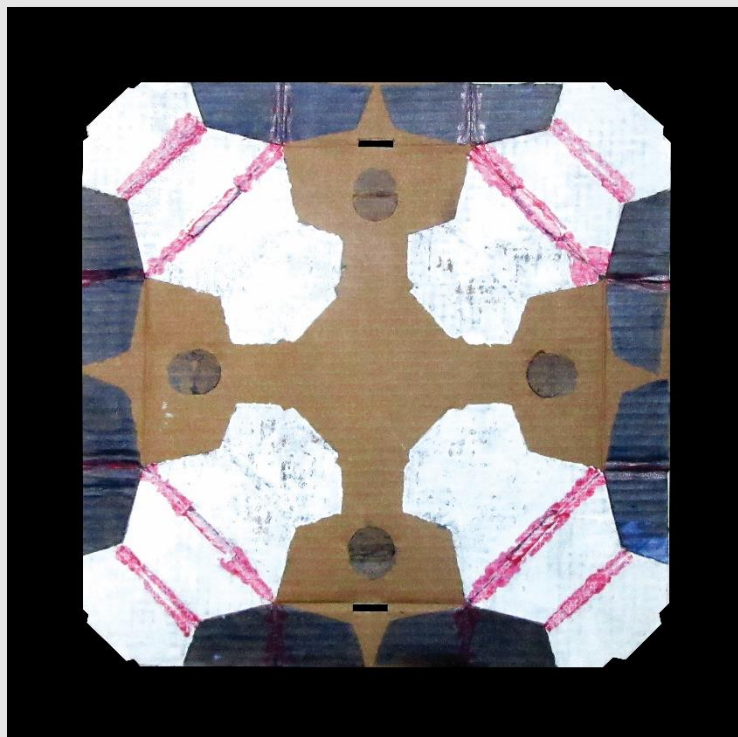
duas caixas de remédios / two medicine boxes (quarentena 2020)
acrílica sobre papelão (monotipia) / *acrylic on cardboard (monotype)*, 35,5 x 15,5 cm



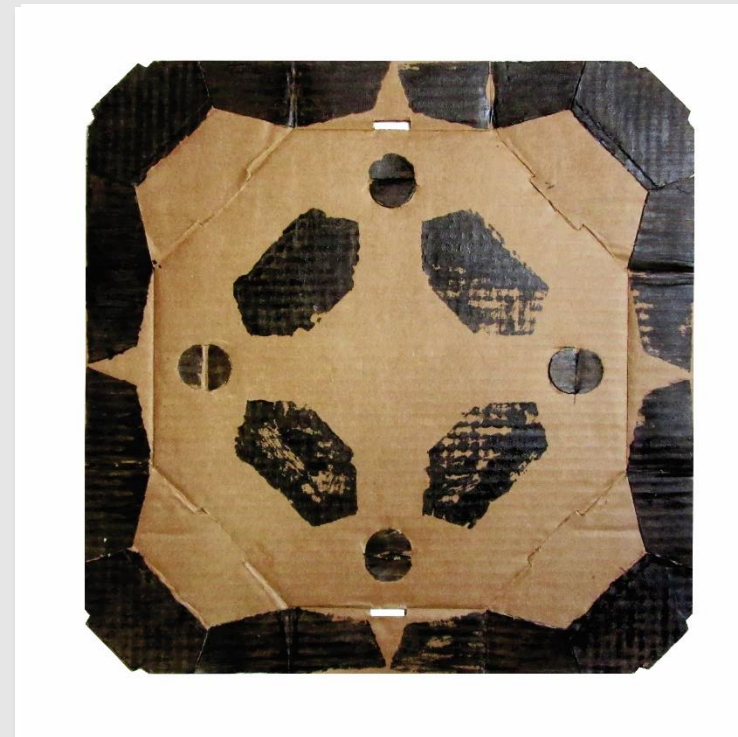
caixa de pizza I / Pizza box I (quarentena 2020)
acrílica sobre papelão (monotipia) / *acrylic on cardboard (monotype)*, 44 x 44 cm



duas caixas de pizza / two pizza boxes (quarentena 2020 – 039)
acrílica sobre papelão (monotipia) / acrylic on cardboard (monotype), 43 x 88 cm

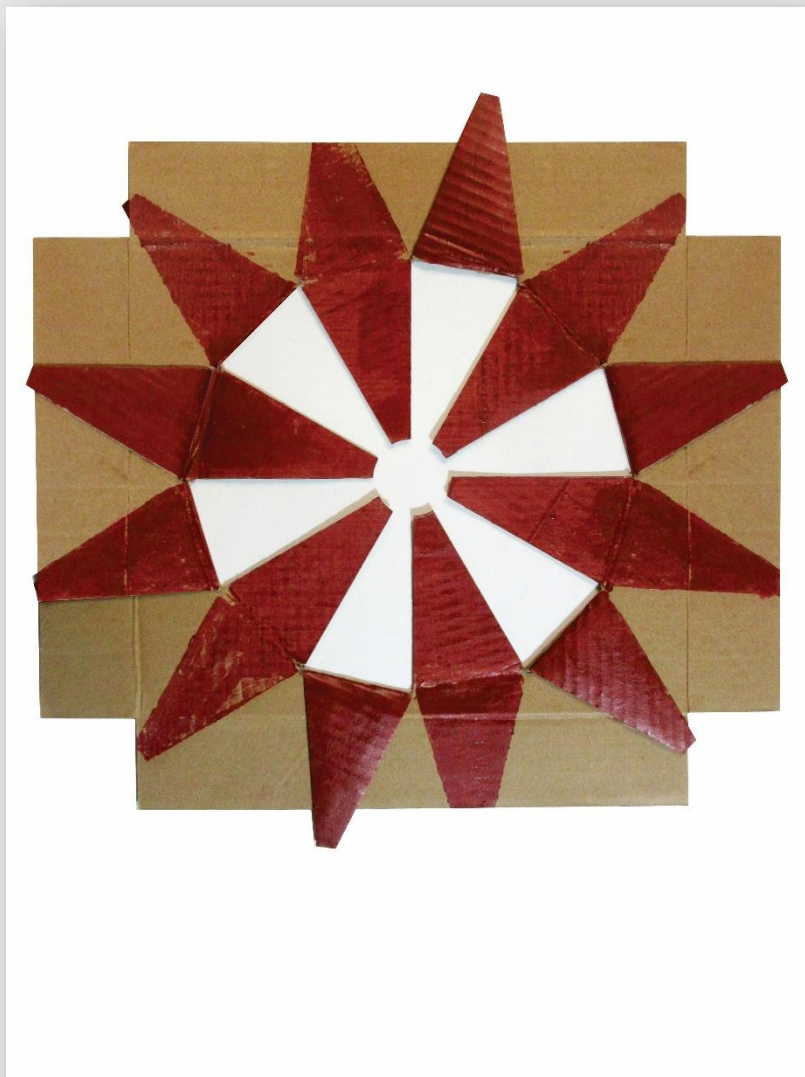


caixa de pizza / pizza box (quarentena 2020 – 053)
acrílica sobre papelão (monotipia) / *acrylic on cardboard (monotype)*, 35 x 35 cm

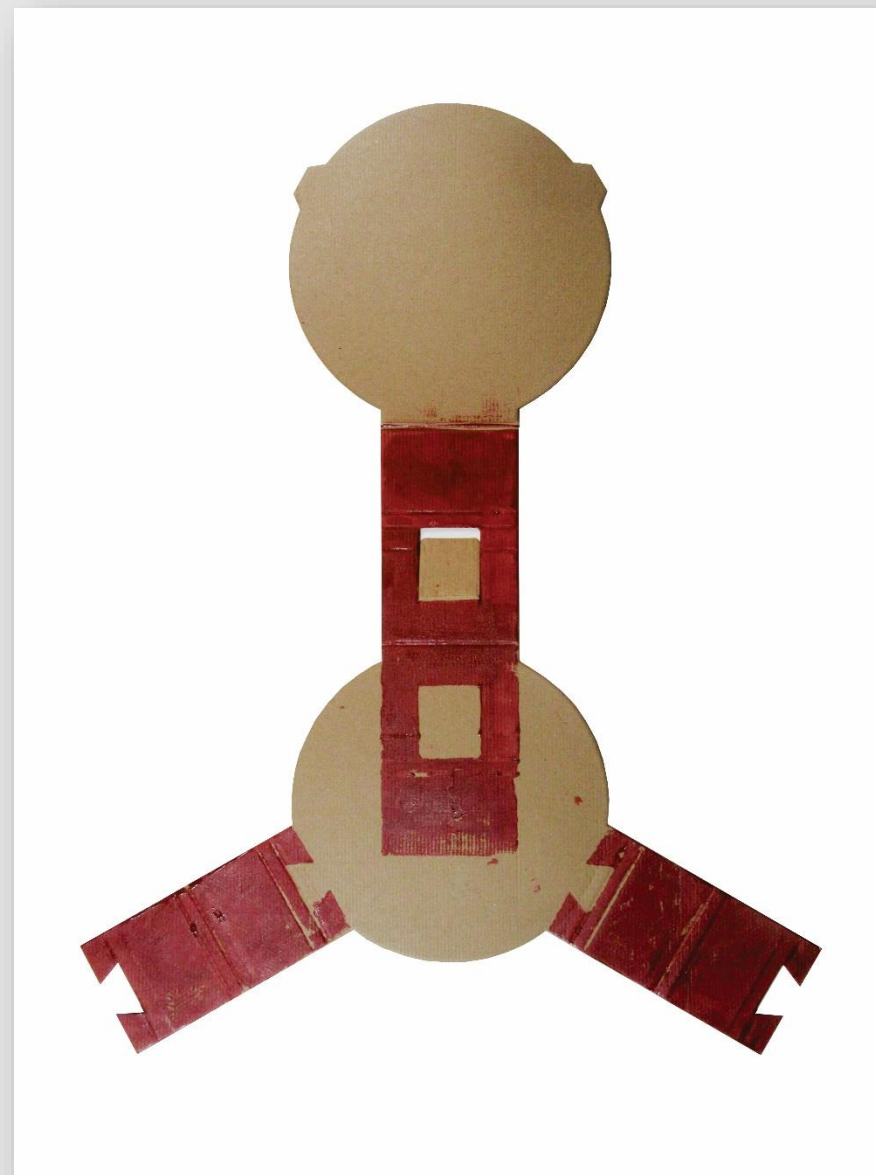


caixa de pizza / pizza box (quarentena 2020 – 054)
acrílica sobre papelão (monotipia) / *acrylic on cardboard (monotype)*, 35 x 35 cm





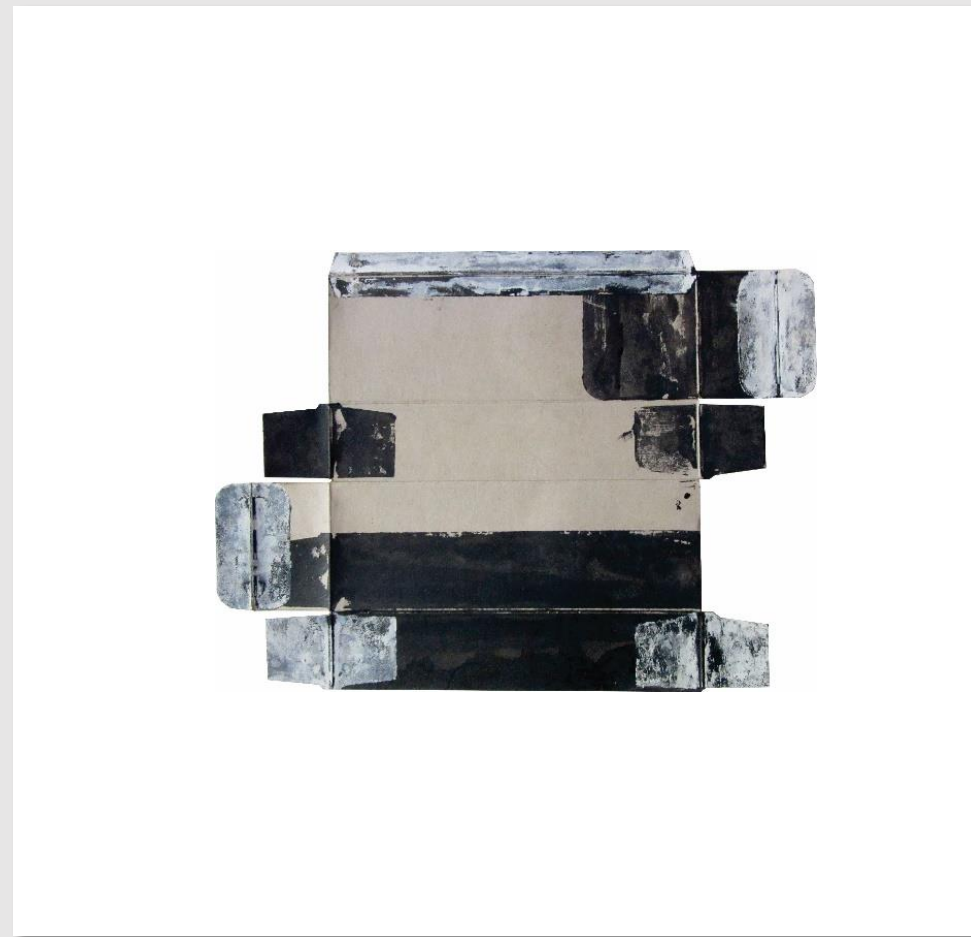
embalagem de panela I / *packaging of pan I* (quarentena 2020 – 042)
acrílica sobre papelão (monotipia) / *acrylic on cardboard (monotype)*, 40 x 40 cm



embalagem de panela II / *packaging of pan II* (quarentena 2020 – 043)
acrílica sobre papelão (monotipia) / *acrylic on cardboard (monotype)*, 62 x 48 cm



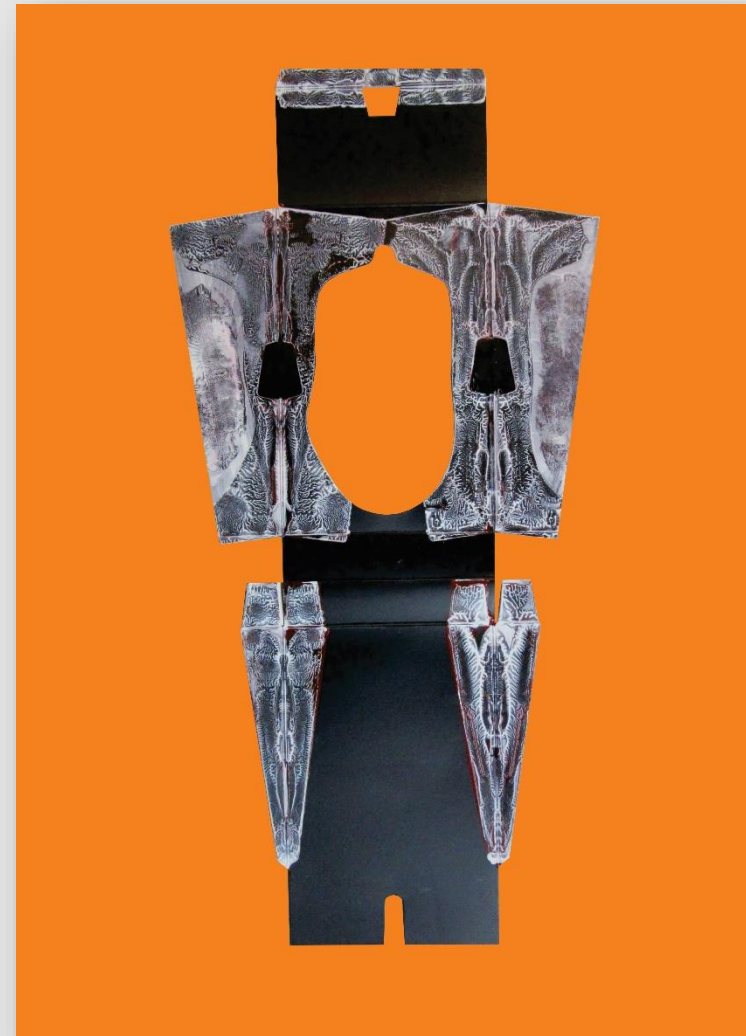
caixa de mouse / *mouse box* (quarentena 2020 – 009)
acrílica sobre papelão (monotipia) / *acrylic on cardboard (monotype)*, 26,5 x 24,5 cm



caixa de remédio / *medicine box* (quarentena 2020 – 010)
acrílica sobre papel (monotipia) / *acrylic on paper (monotype)*, 18,5 x 21 cm



caixa de mouse I / mouse box I (quarentena 2020 – 040)
acrílica sobre papel (monotipia) / acrylic on paper (monotype), 36 x 37 cm

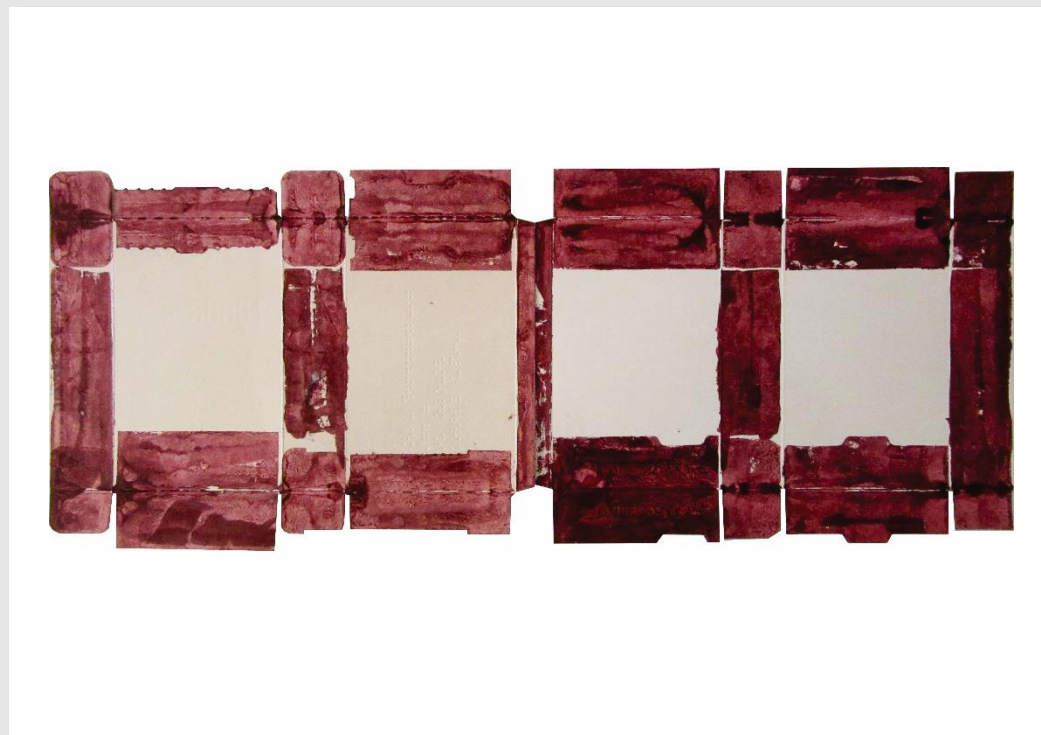


caixa de mouse II / mouse box II (quarentena 2020 – 041)
acrílica sobre papel (monotipia) / acrylic on paper (monotype), __ x __ cm

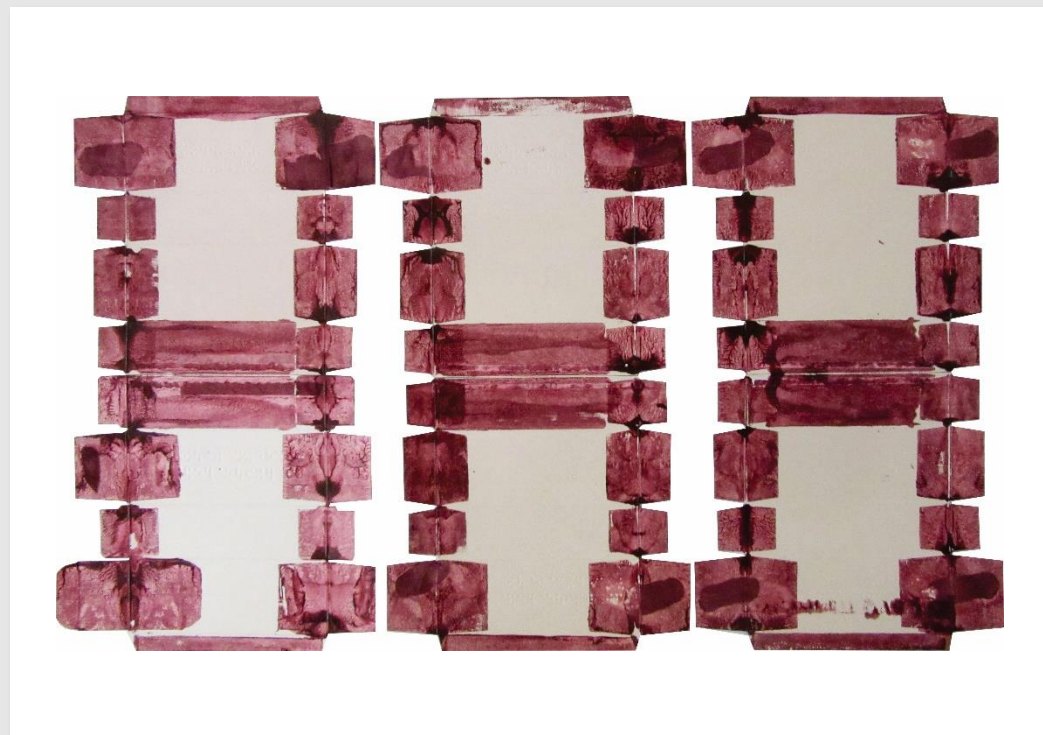


Small informational text or labels on the wall to the left of the first artwork.

Small informational text or labels on the wall to the right of the fourth artwork.

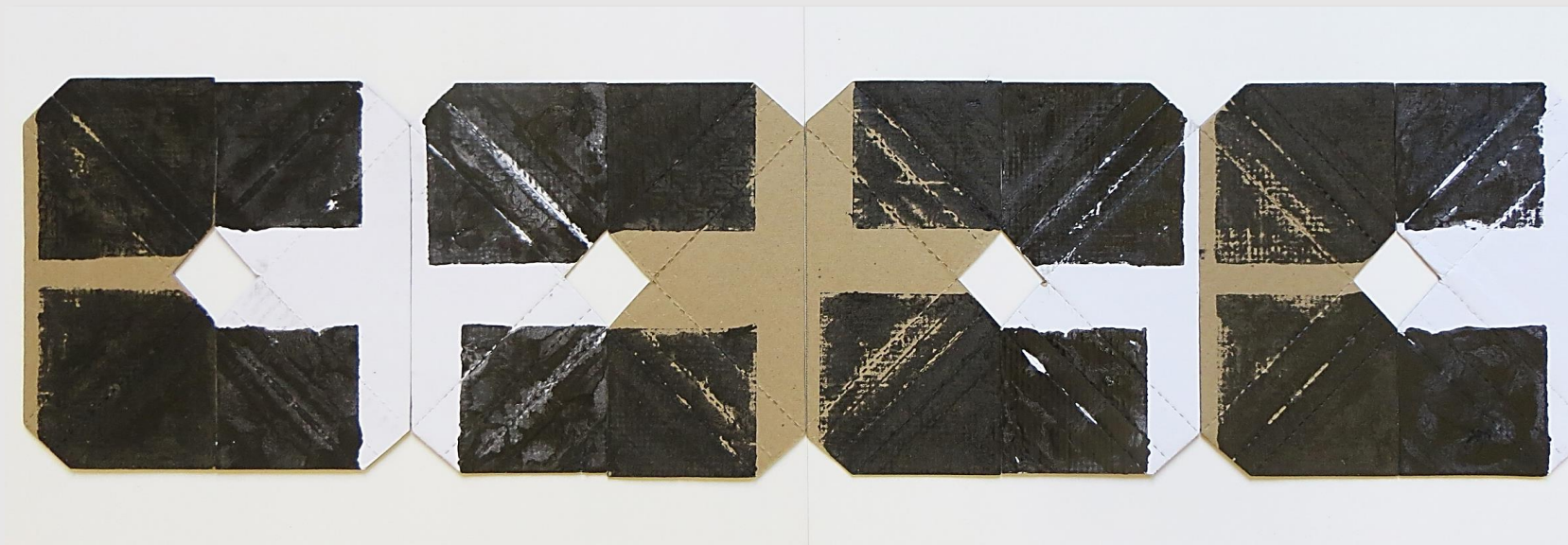


duas caixas de aveia / two oatmeal boxes (quarentena 2020–022)
acrílica sobre papel (monotipia) / *acrylic on paper (monotype)*, 24 x 61 cm

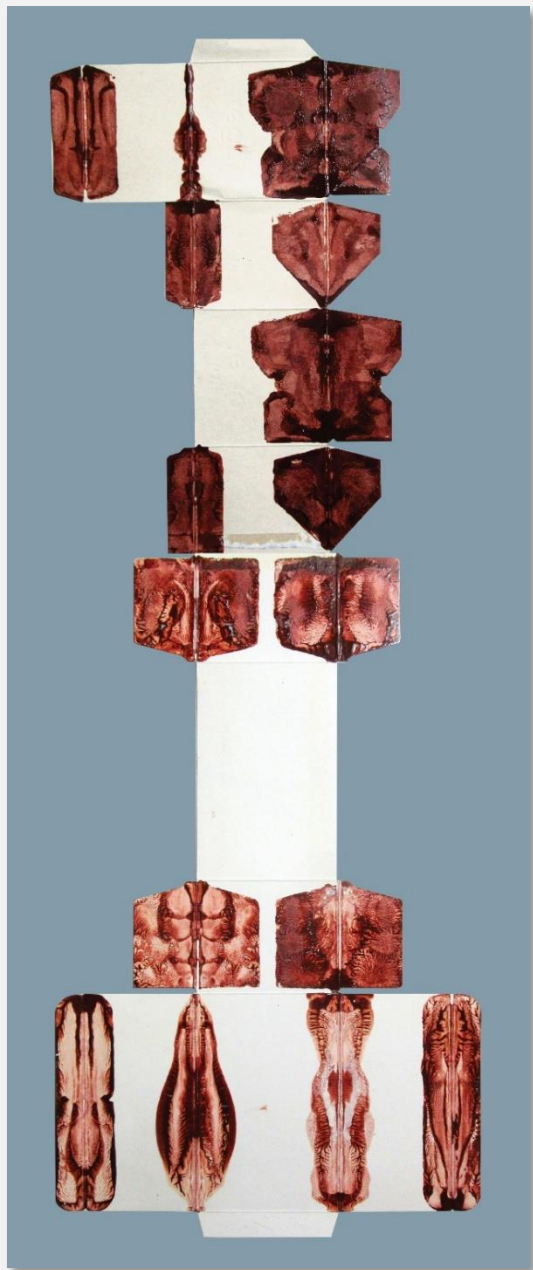


seis caixas de remédios / six medicine boxes (quarentena 2020 – 023)
acrílica sobre papel (monotipia) / acrylic on paper (monotype), 34 x 59 cm

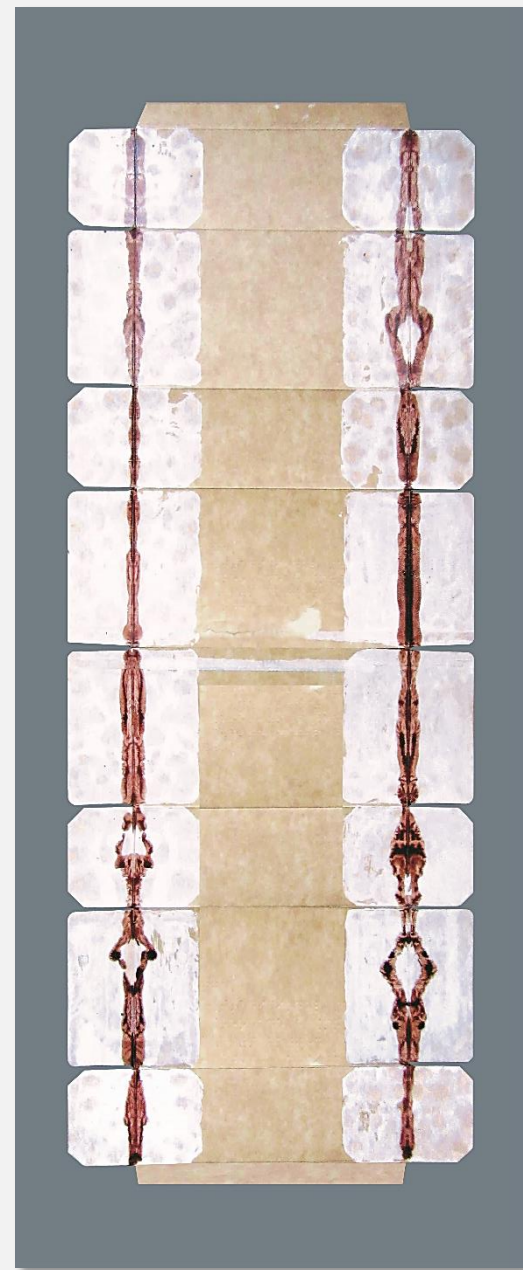




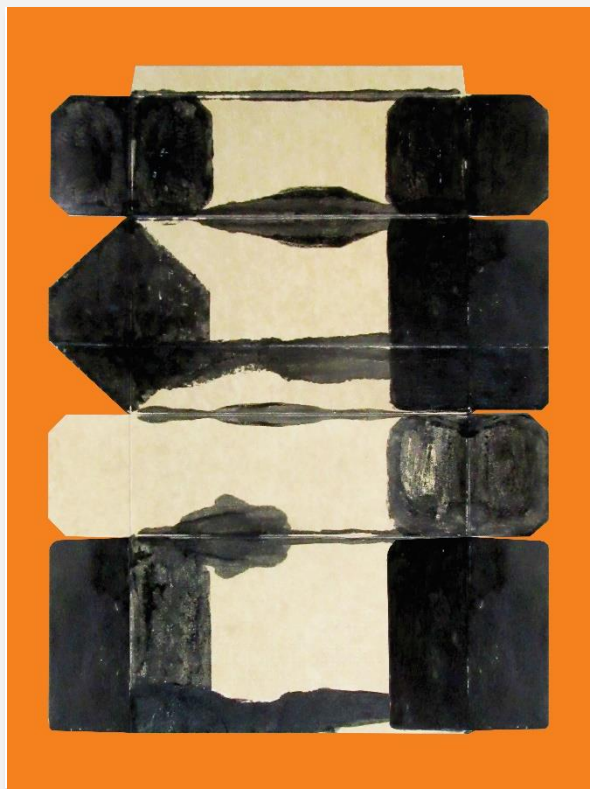
cantoneiras / protective corners (quarentena 2020 – 052)
acrílica sobre papel (monotipia) / acrylic on paper (monotype), 24 x 98 cm



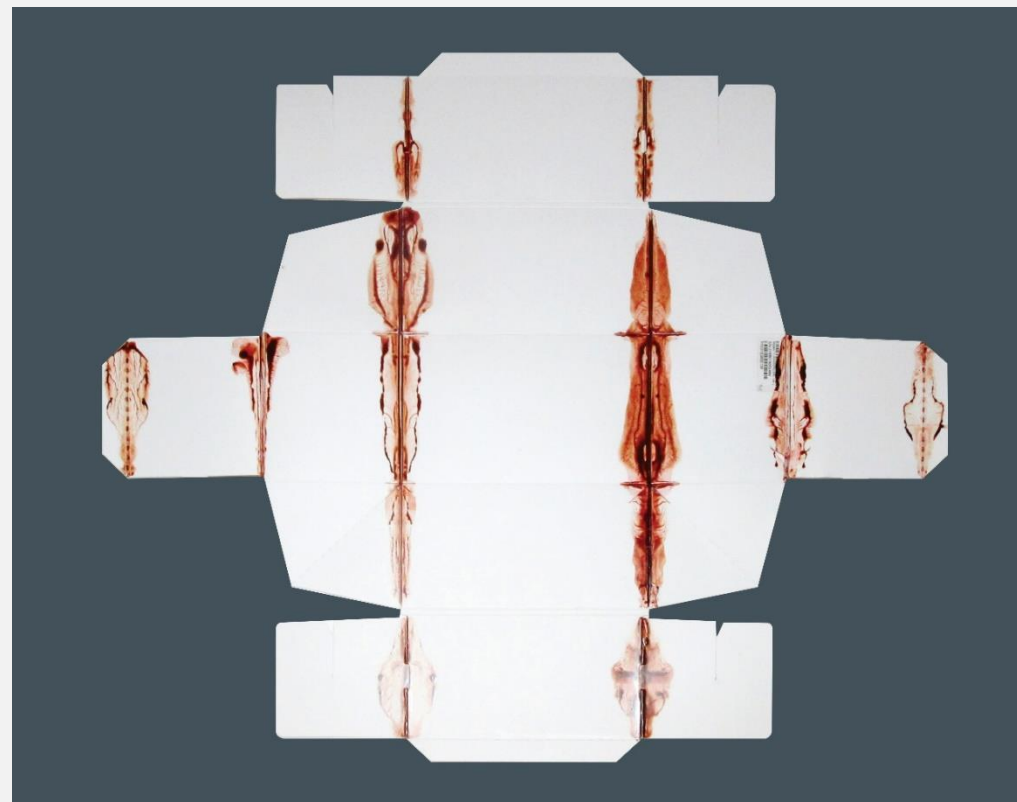
2 caixas de chá / 2 tea boxes (quarentena 2020 – 073)
acrílico sobre papel (monotipia) / *acrylic on paper (monotype)*, 58 x 20 cm



2 caixas de café / 2 coffee boxes (quarentena 2020 – 067)
acrílico sobre papel (monotipia) / *acrylic on paper (monotype)*, 73 x 27,5 cm



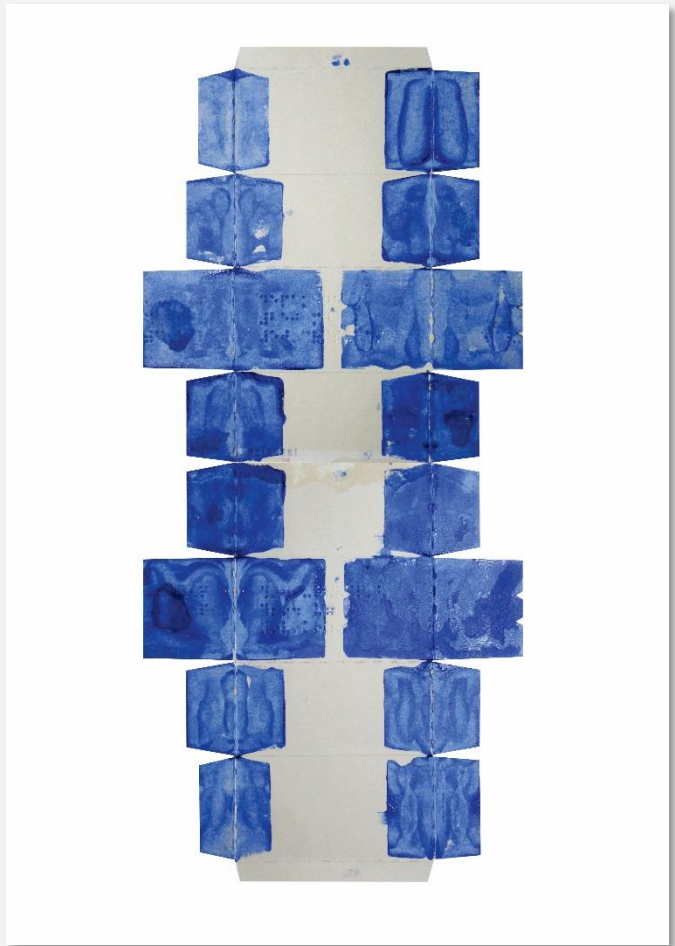
caixa de café / coffee box (quarentena 2020 – 072)
acrílica sobre papel (monotipia) / *acrylic on paper (monotype)*, 36,5 x 27,5 cm



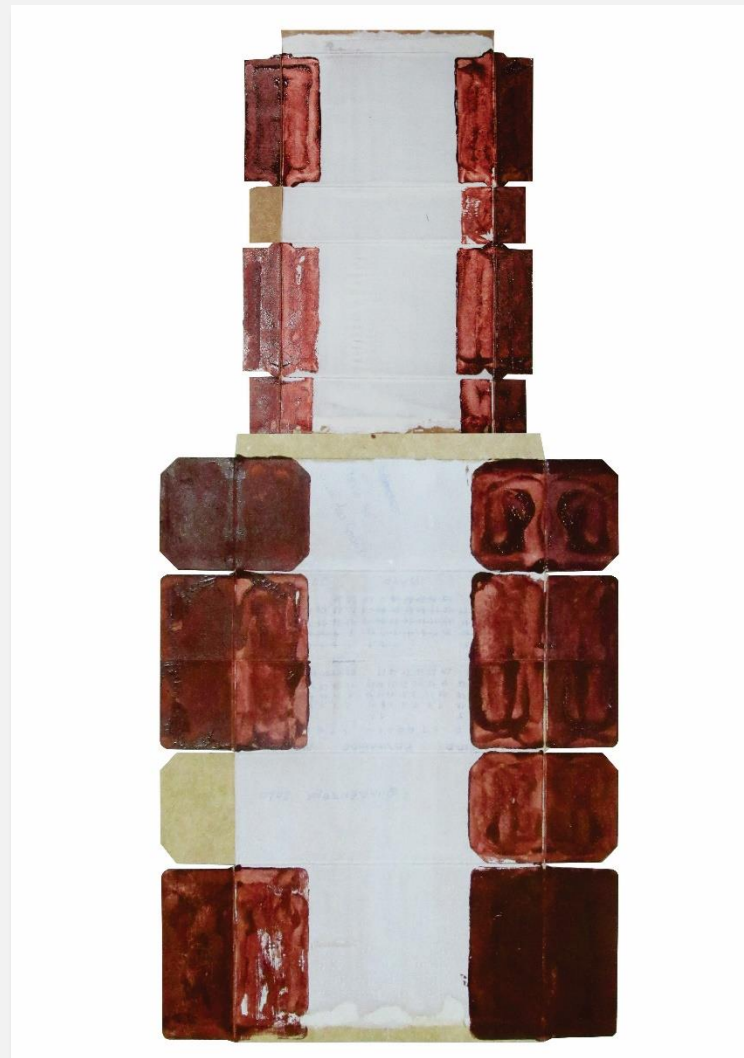
caixa branca / white box (quarentena 2020 – 077)
acrílica sobre papel (monotipia) / *acrylic on paper (monotype)*, 46,5 x 52 cm



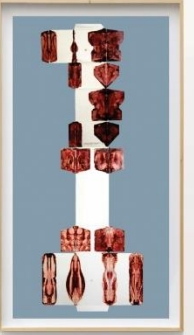
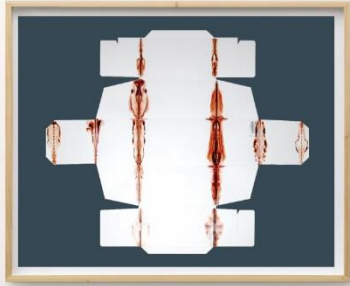
2 caixas de sabonetes e 2 de remédios / 2 boxes of soaps and 2 of medicines (quarentena 2020 – 074)
acrílica sobre papel (monotipia) / acrylic on paper (monotype), 25 x 70 cm (4 partes/ 4 parts)

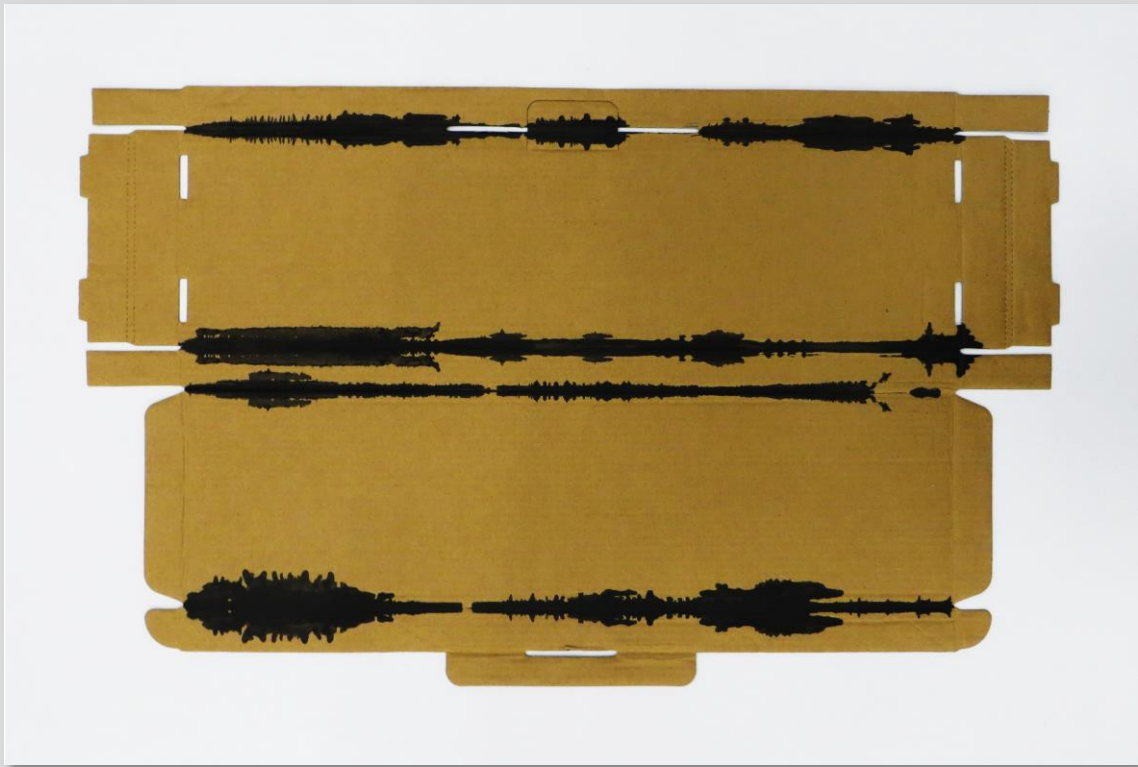


mono-ha I (quarentena 2020 – 081)
acrílica sobre papel (monotipia) / acrylic on paper (monotype), 47 x 21,5 cm

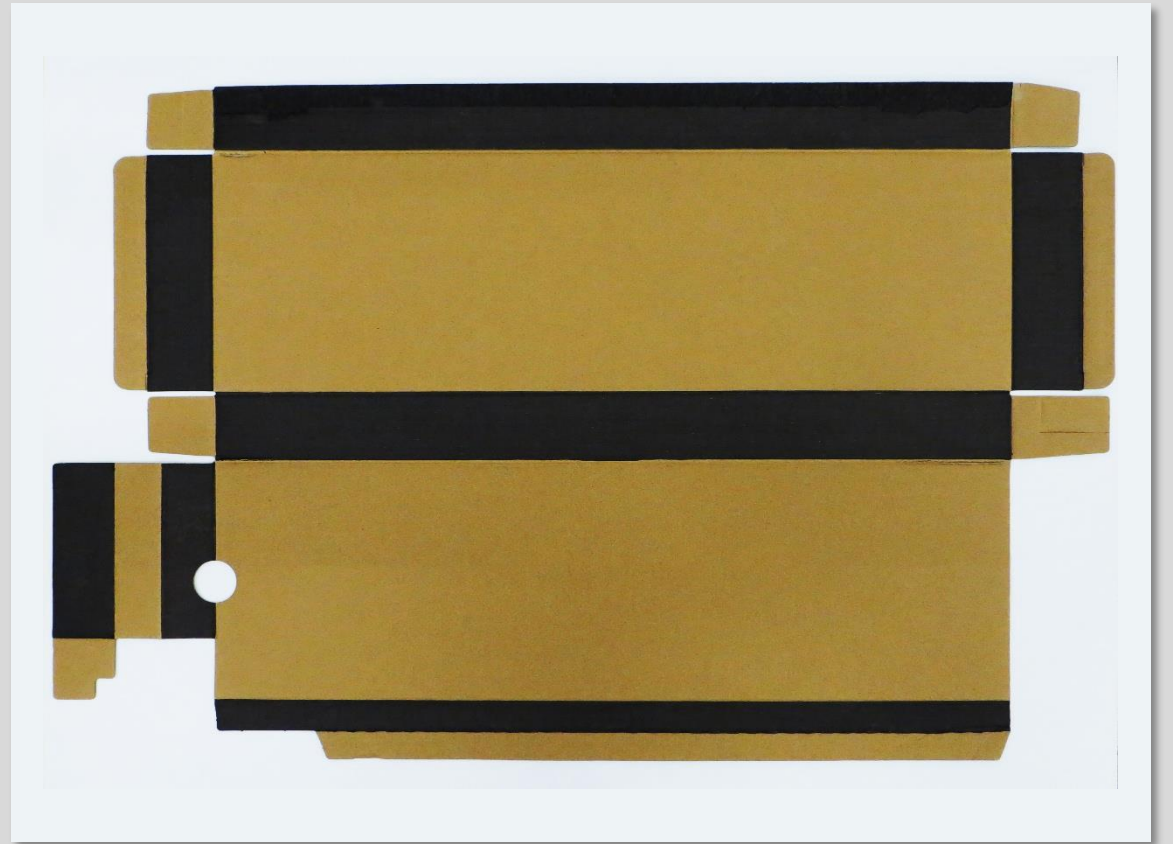


mono-ha II (quarentena 2020 – 081)
acrílica sobre papel (monotipia) / acrylic on paper (monotype), 61 x 27,5 cm

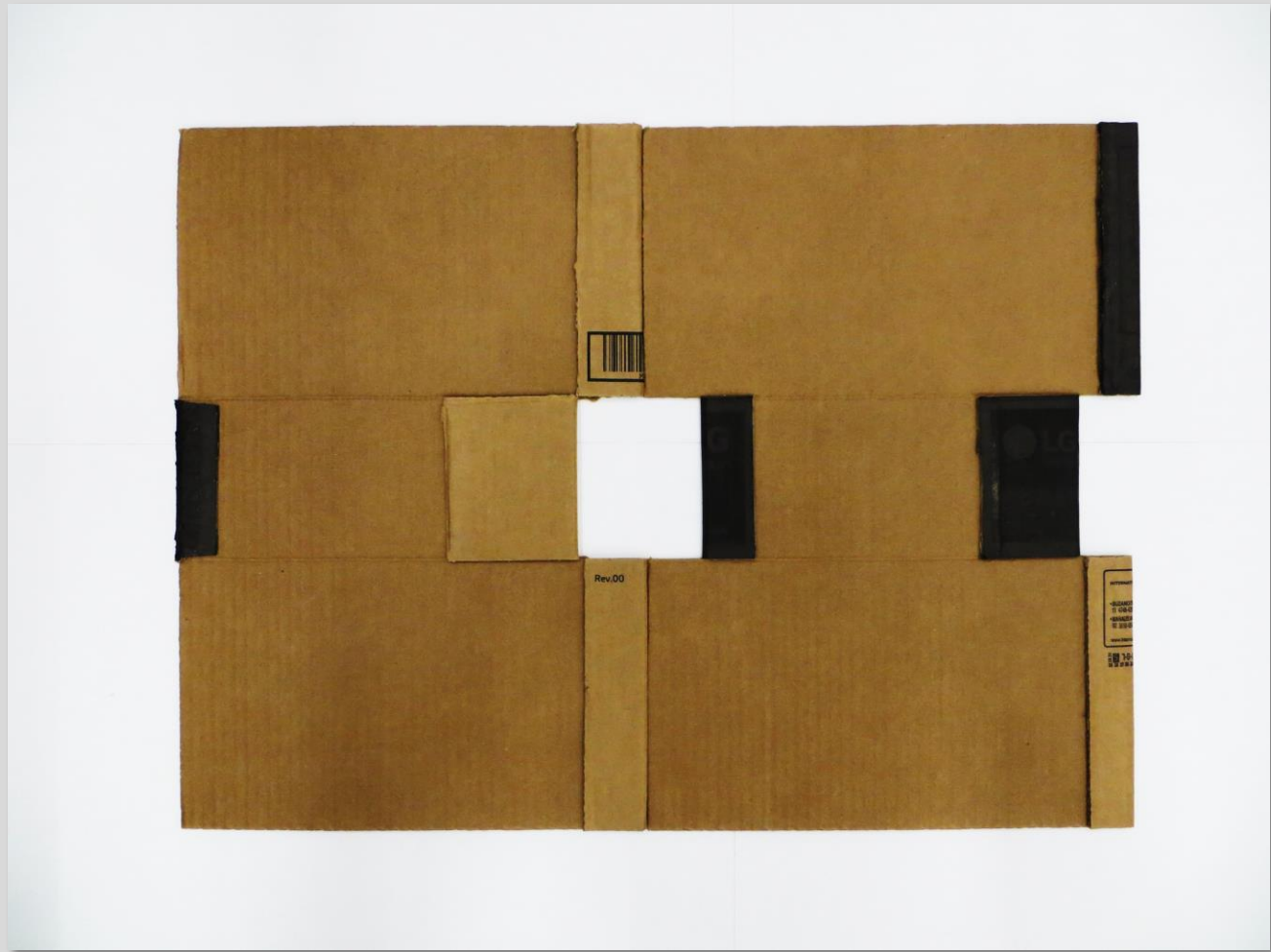




sem título / untitled (2021)
caixa de teclado (monotipia)/ keyboard box (monotype), 33,5 x 55 cm

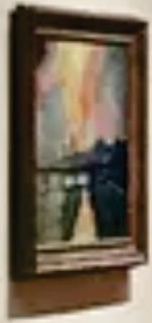


sem título / untitled (2021)
caixa de teclado (caneta Pilot sobre papelão)/ keyboard box (Pilot pen on cardboard), 44,5 x 68,5 cm



sem título / untitled (2021)

cartão de embalagem (acrílica sobre papelão) / *packing card* (acryl on cardboard), __ x __ cm





sem título / untitled (2020)
caixa de panettone (monotipia)/ *panettone box (monotype)*, __ x __ cm



sem título / untitled (2020)
caixa de panettone (monotipia)/ *panettone box (monotype)*, __ x __ cm

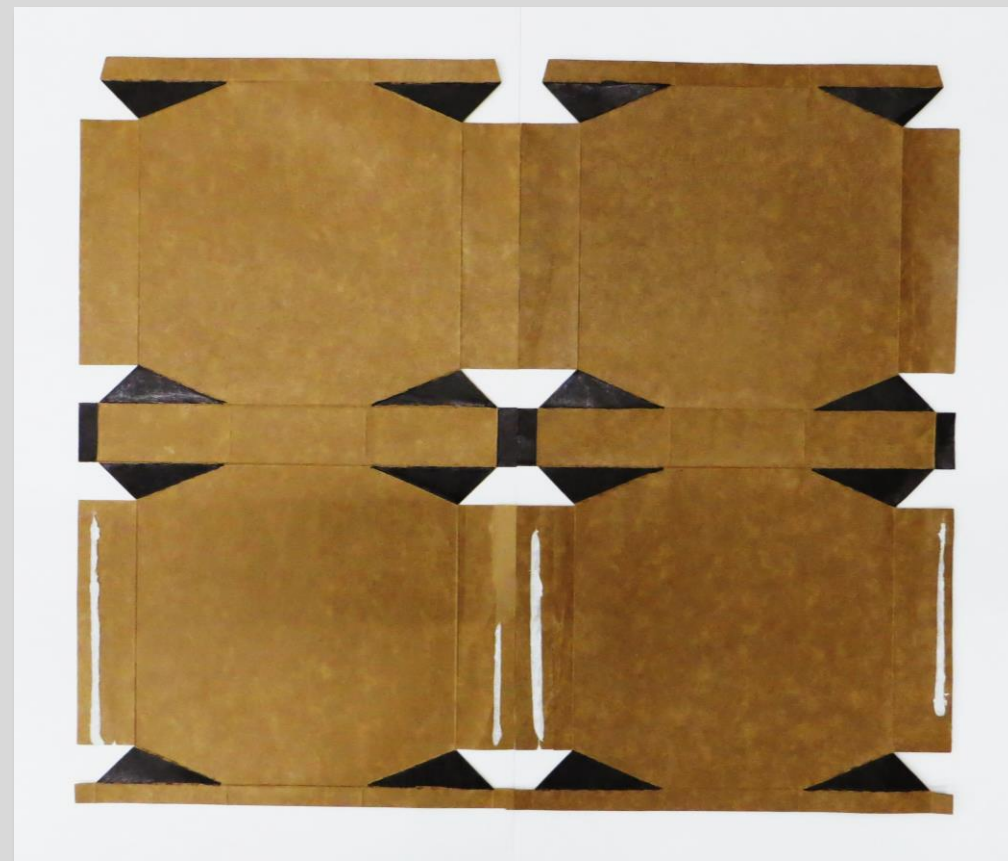


sem título / untitled (2021)
caixa de panettone/ *panettone box*, 66 x 41 cm

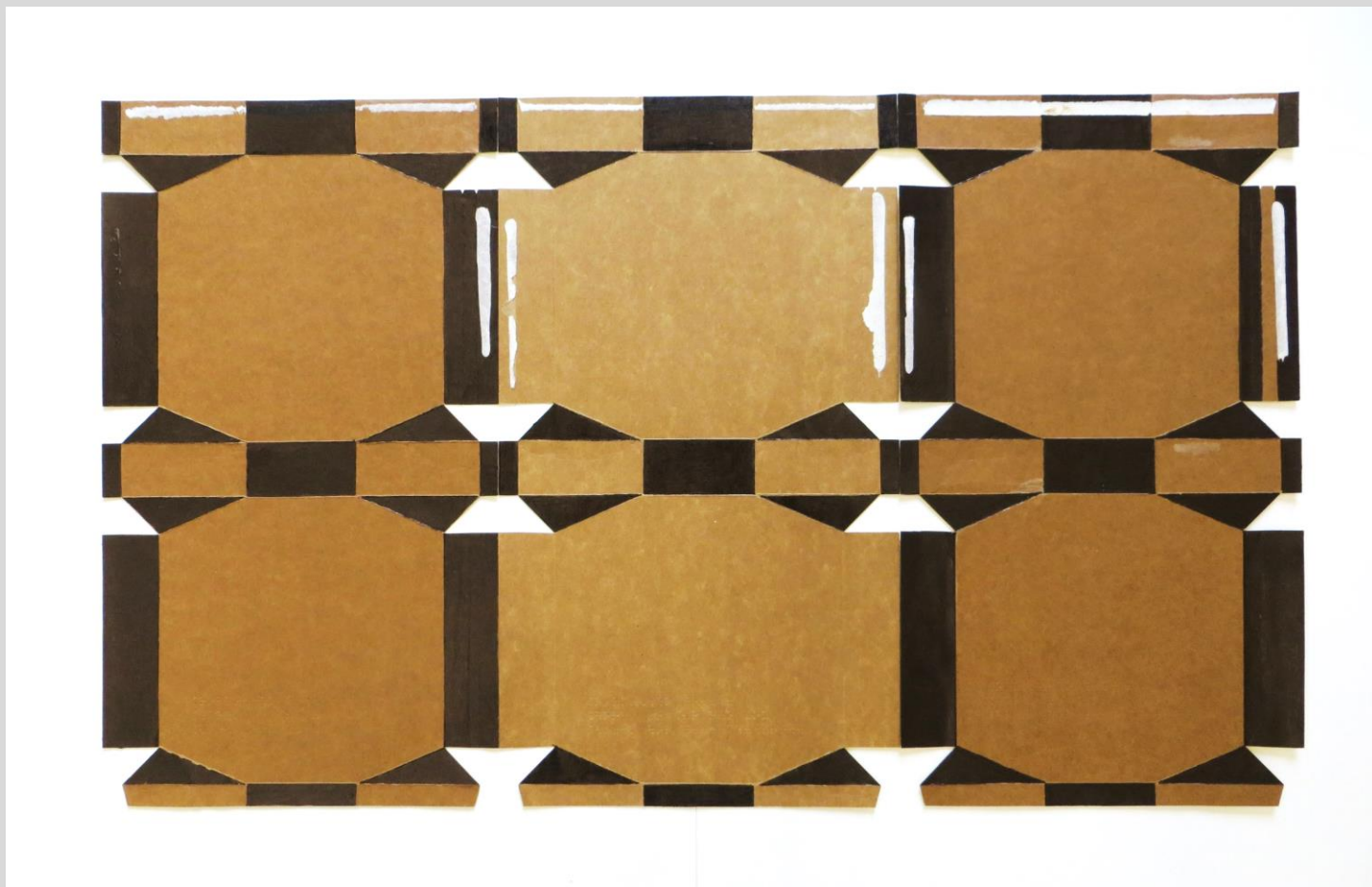




sem título / untitled (2022)
1 caixa de torta / 1 pie box, 50,5 x 28 cm

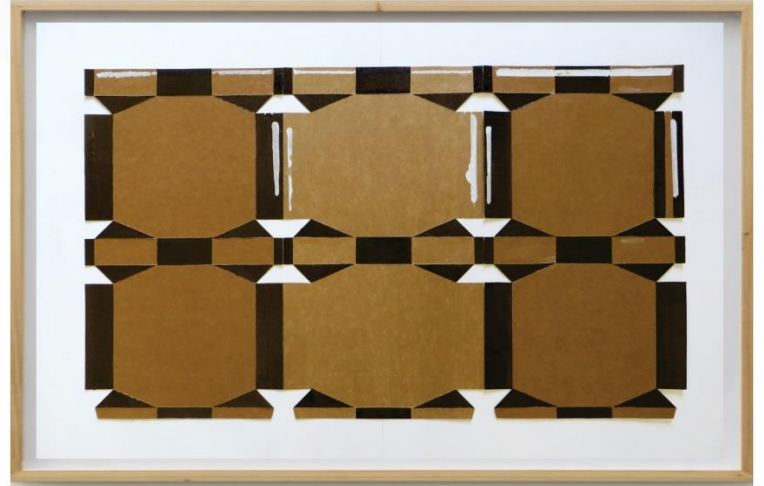
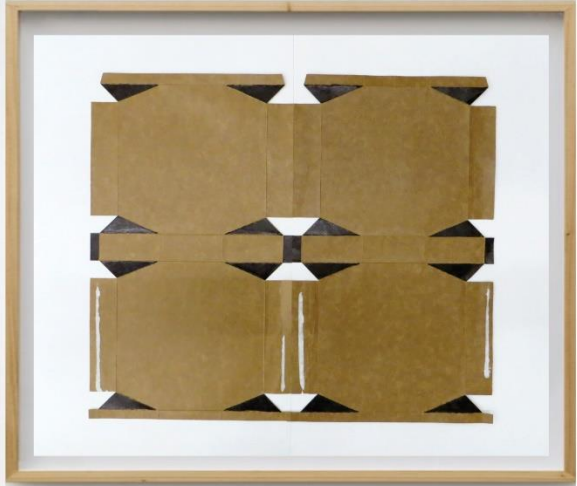


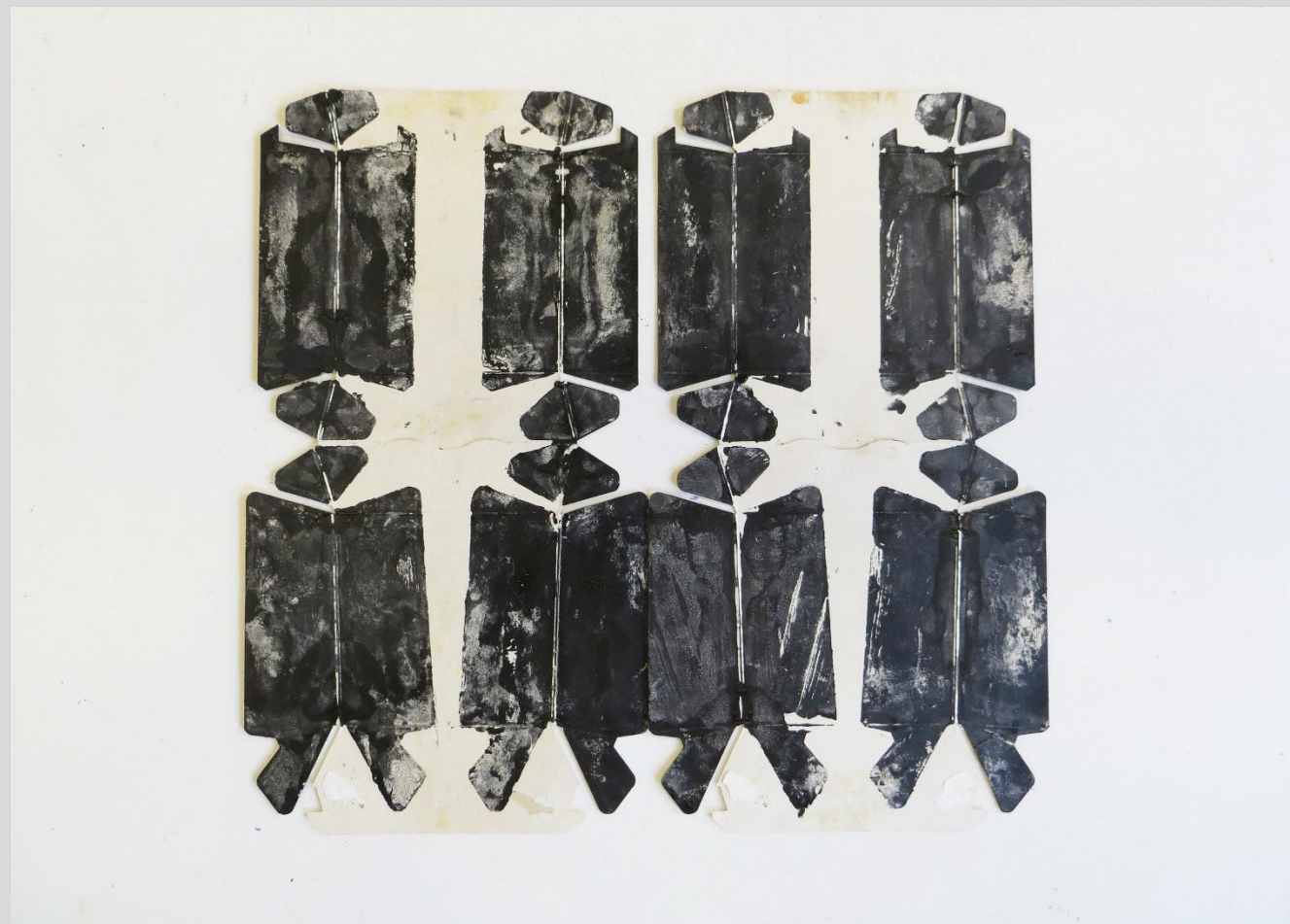
sem título / untitled (2022)
2 caixas de torta / 2 pie boxes, 48 x 56,5 cm



sem título / *untitled* (2022)

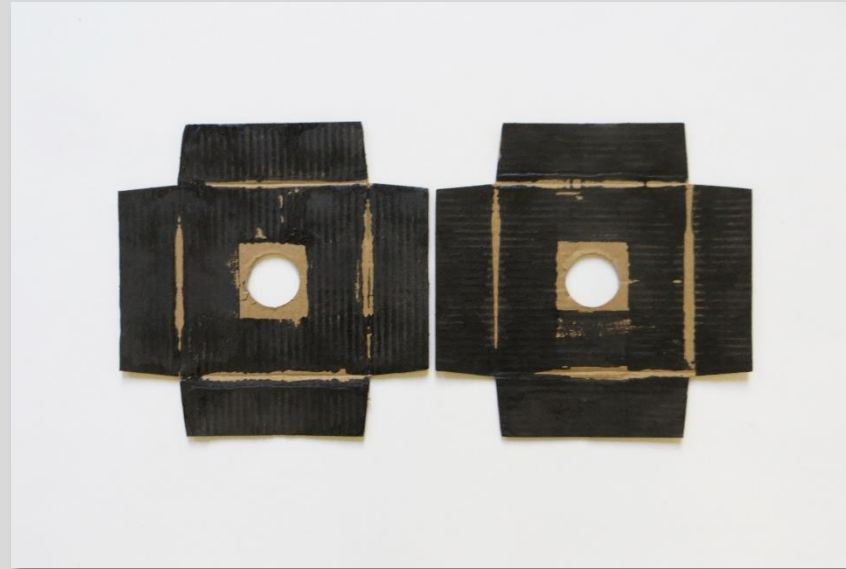
3 caixas de torta / *3 pie boxes*, 48 x 81 cm



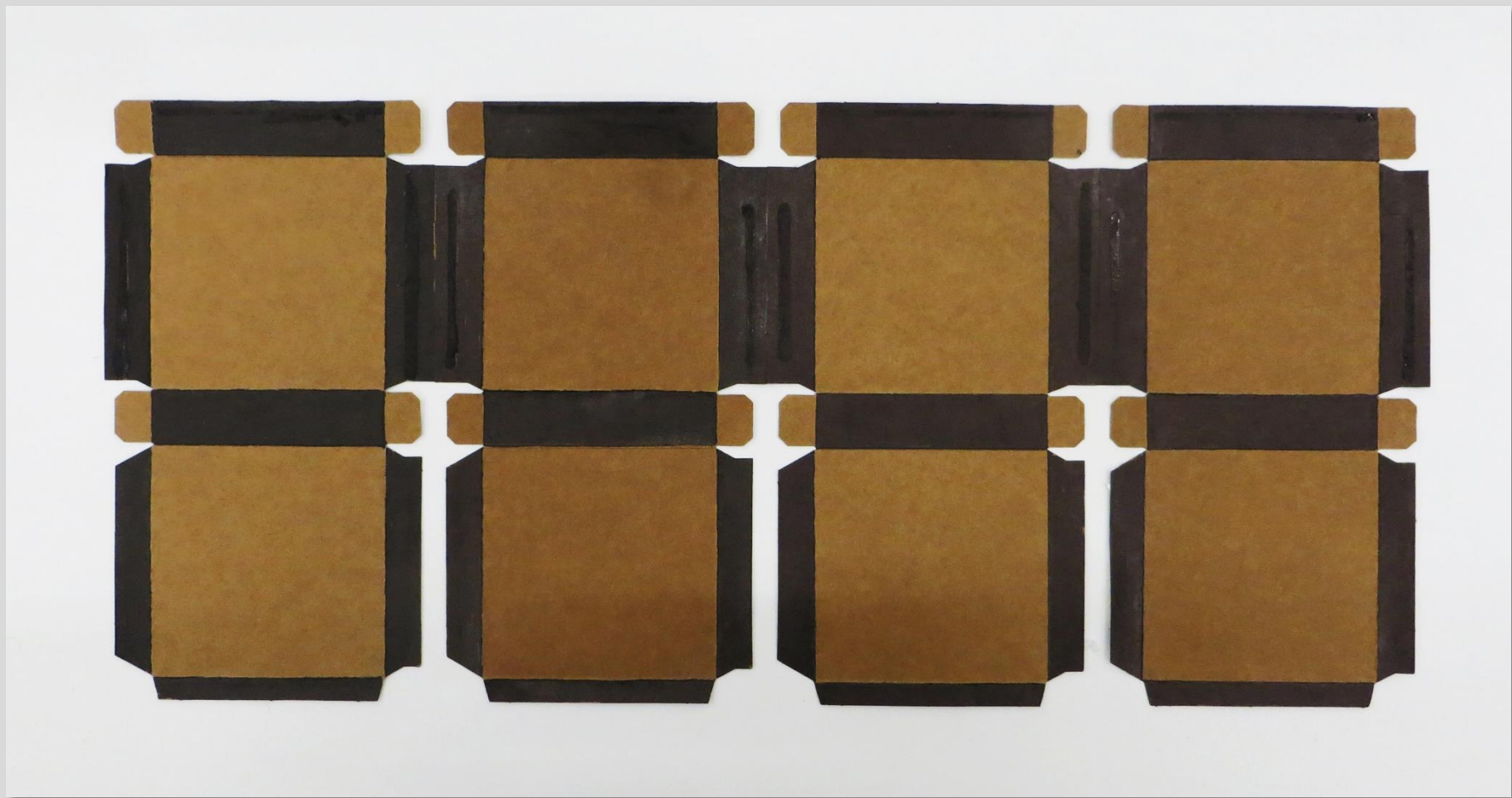


sem título / untitled (2020)

2 caixas de Mc Donalds (monotipia) / 2 *Mc Donalds boxes* (monotype), 31 x 33 cm

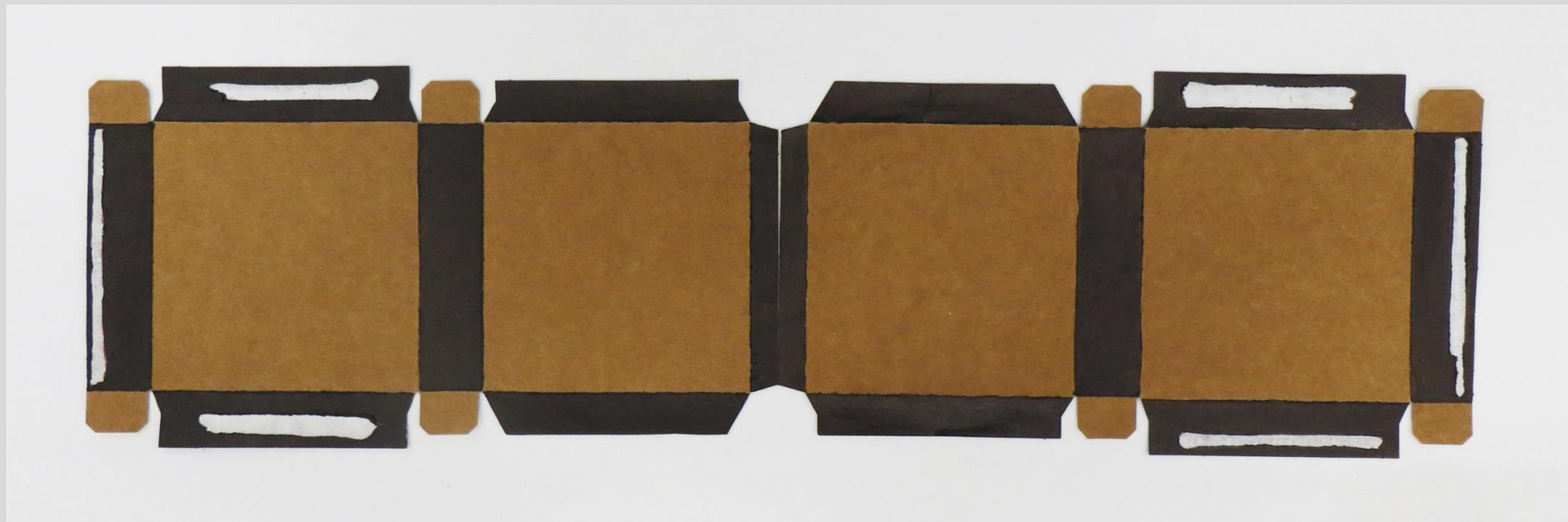


twins (2021)
2 caixas de papelão (monotipia)/ 2 cardboard boxes (monotype), 15,5 x 31 cm



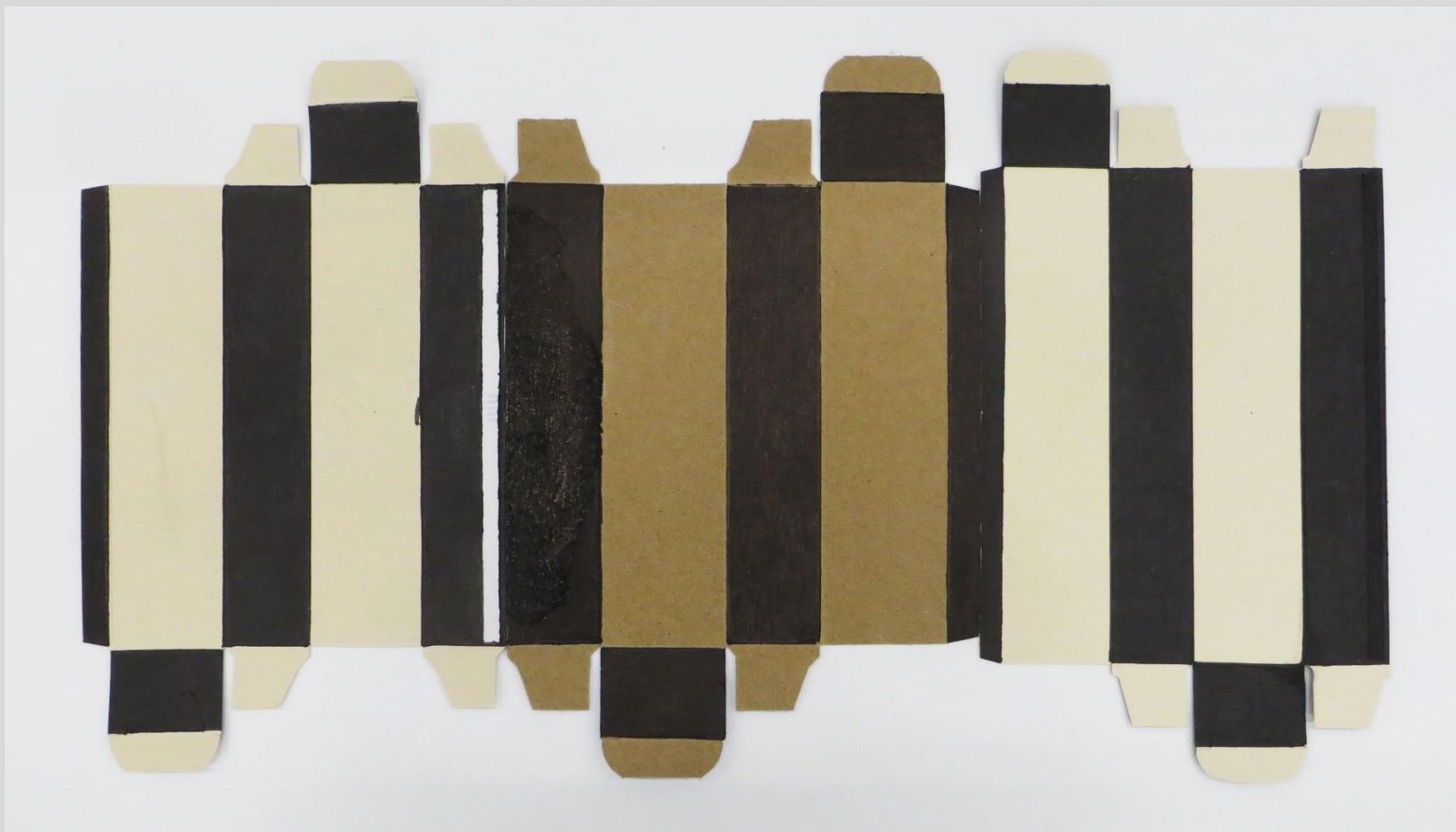
Sem título / untitled (2022)

4 caixas de gelatina (caneta Pilot sobre papel cartão) / 4 boxes of gelatin (Pilot pen on cardboard), 21,5 x 48 cm



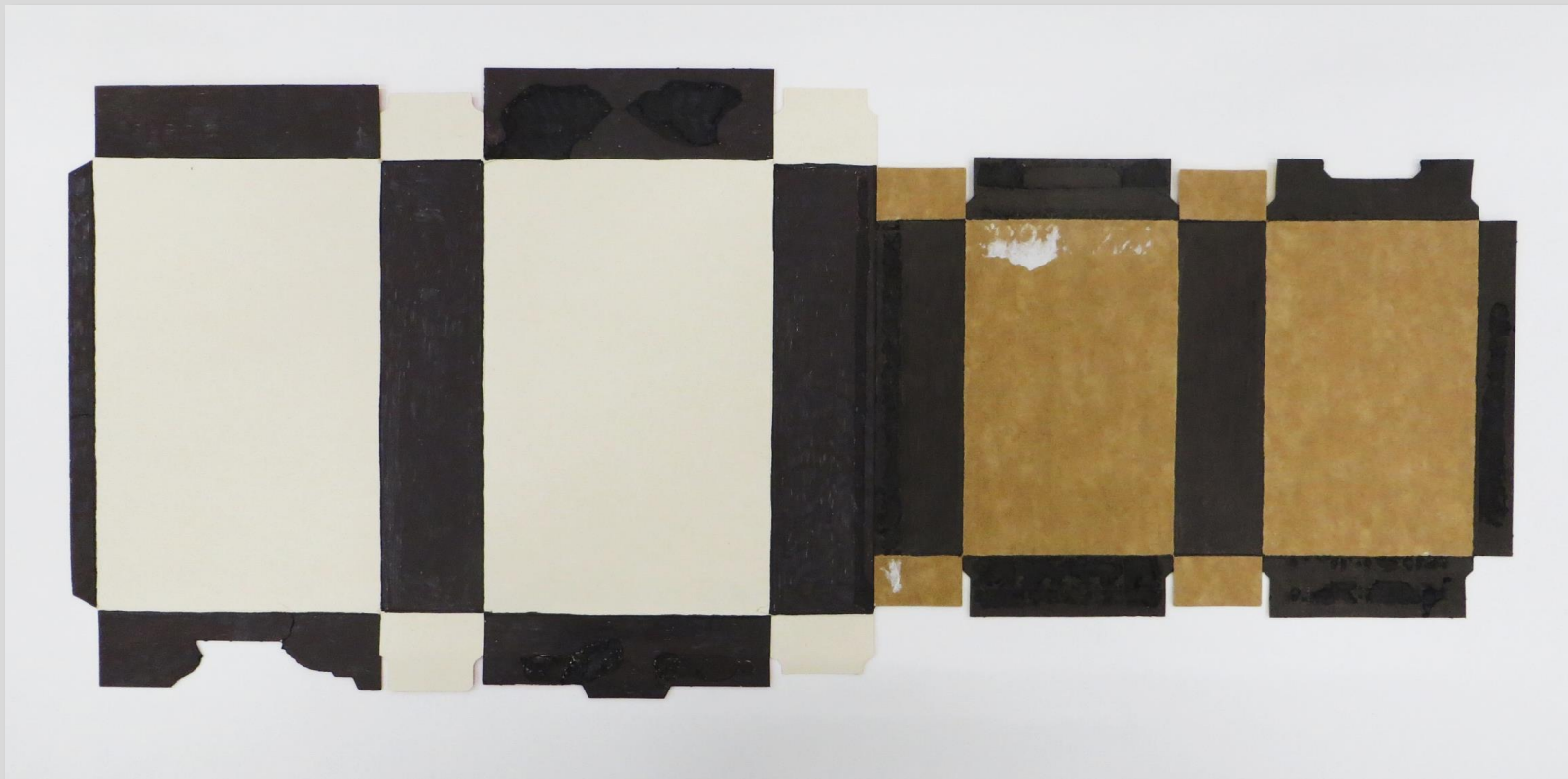
Sem título / untitled (2021)

2 caixas de gelatina (caneta Pilot sobre papel cartão) / 2 boxes of gelatin (Pilot pen on cardboard), 12 x 43,5 cm



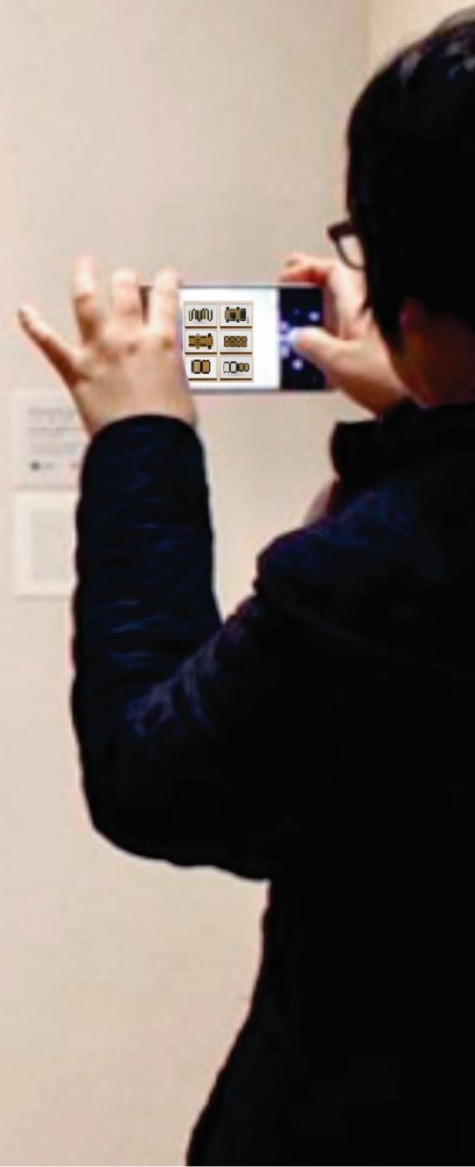
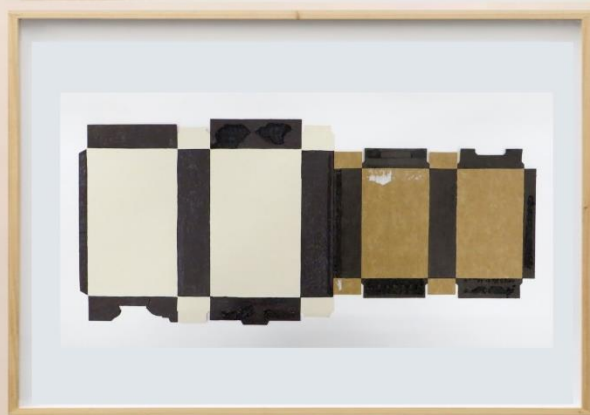
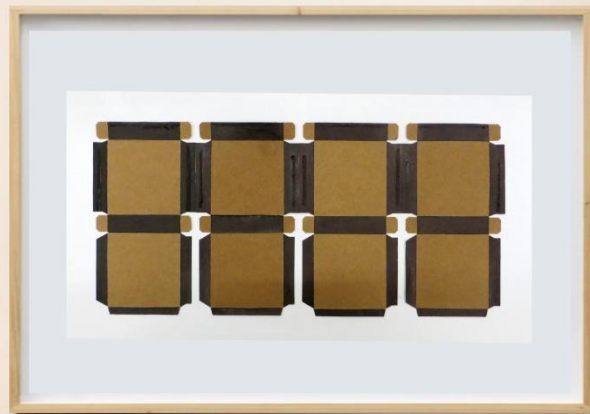
Sem título / untitled (2022)

3 caixas de pasta de dente (caneta Pilot sobre papel cartão) / 3 boxes of toothpaste (Pilot pen on cardboard), 26 x 46 cm



Sem título / untitled (2022)

1 caixa de aveia e uma caixa de Maizena (caneta Pilot sobre papel cartão) / 1 box of oatmeal and a box of cornstarch (Pilot pen on cardboard), 24 x 55 cm

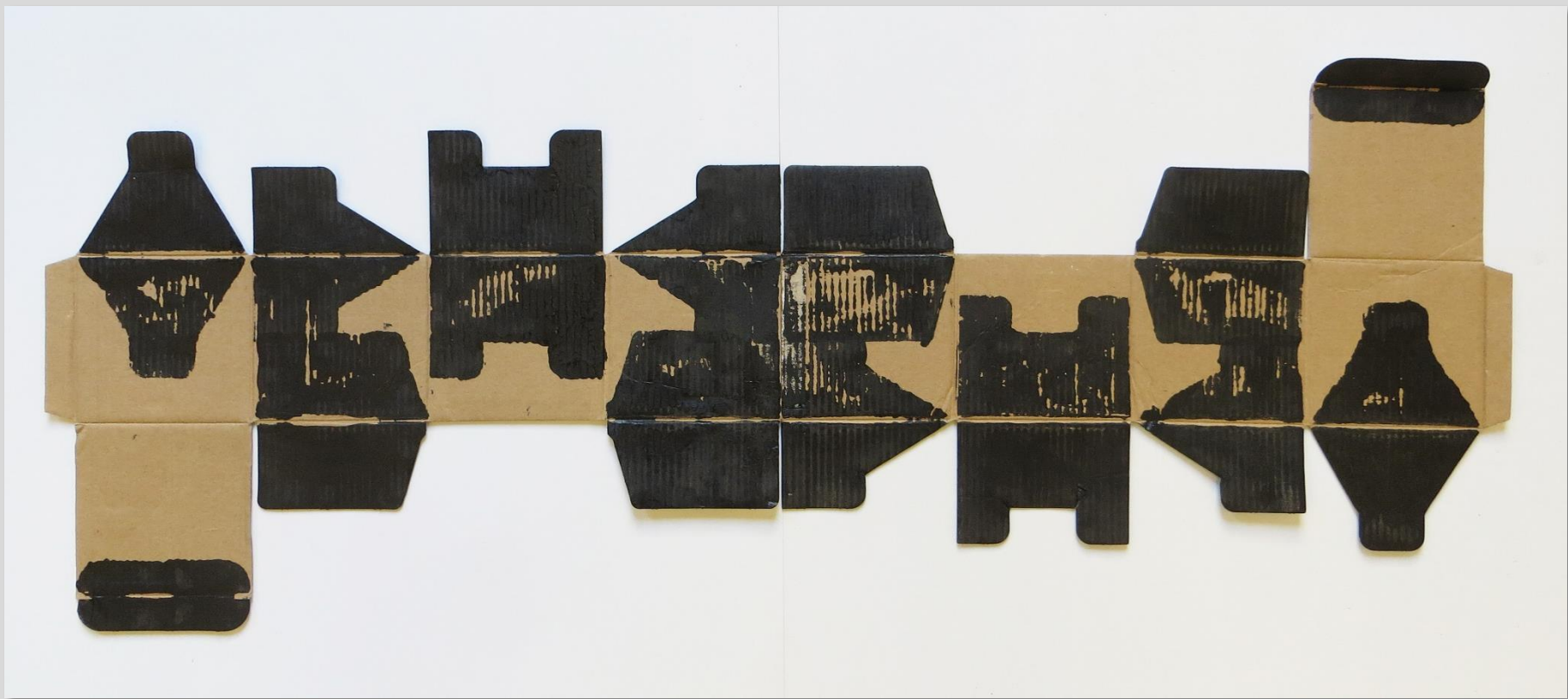




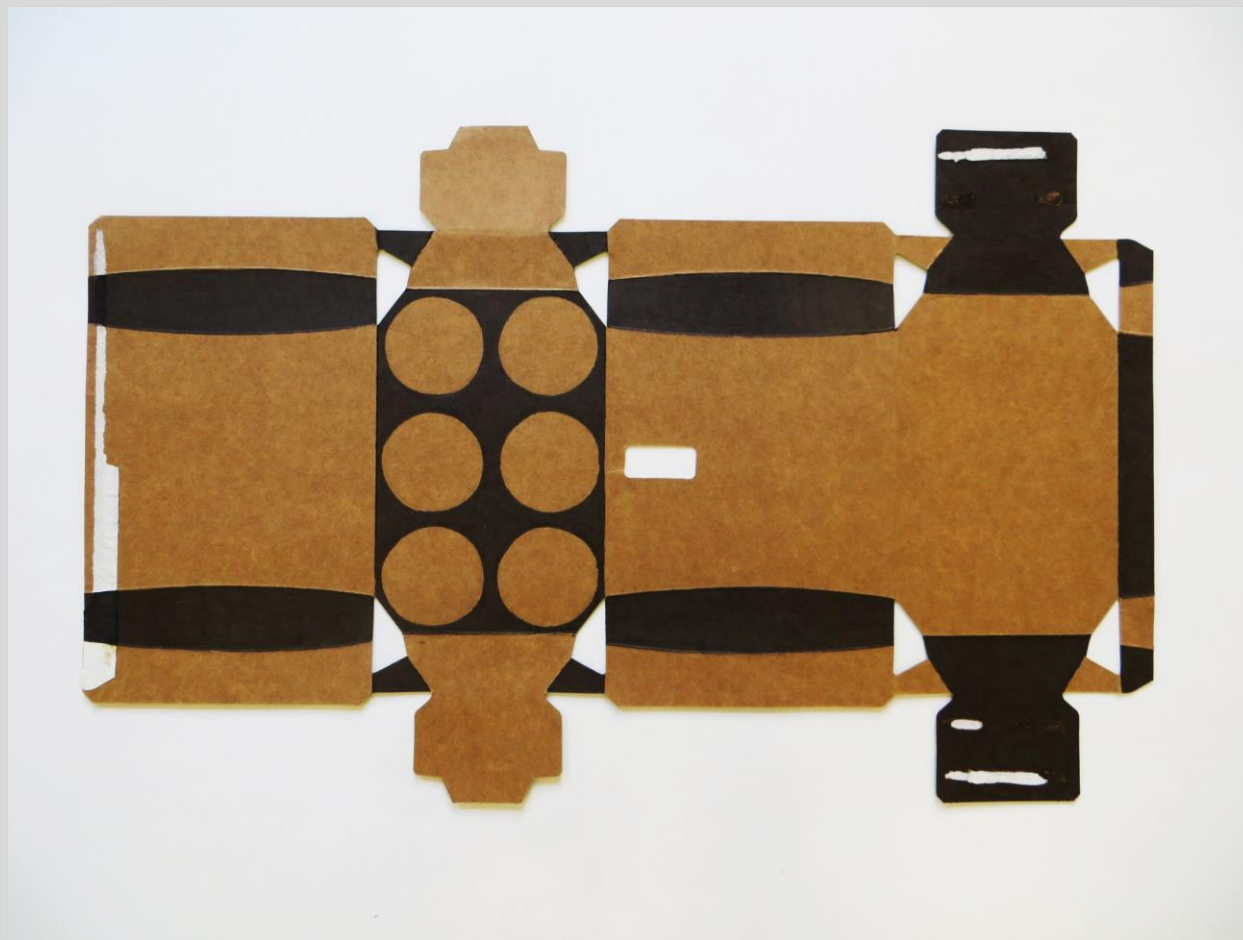
Sem título / untitled (2021)

caixa de lâmpada (caneta Pilot sobre papel cartão)/ lamp box (Pilot pen on cardboard), 36,5 x 43 cm





Sem título / untitled (2020)
caixa de papelão / cardboard box, 33 x 82 cm



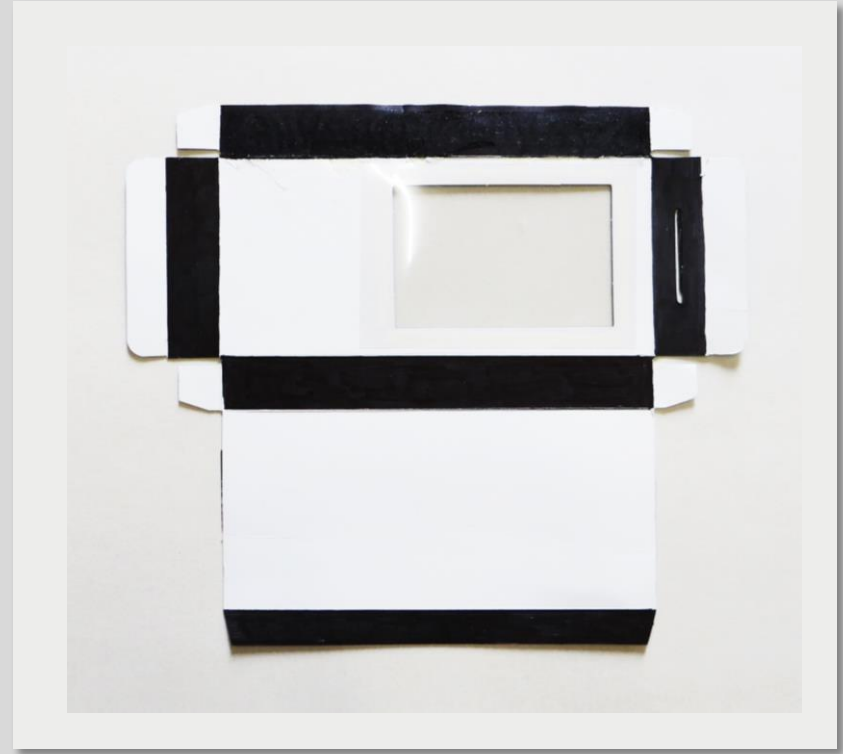
sem título / untitled (2021)
caixa de Heineken/ *Heineken box*, 31 x 49,5 cm



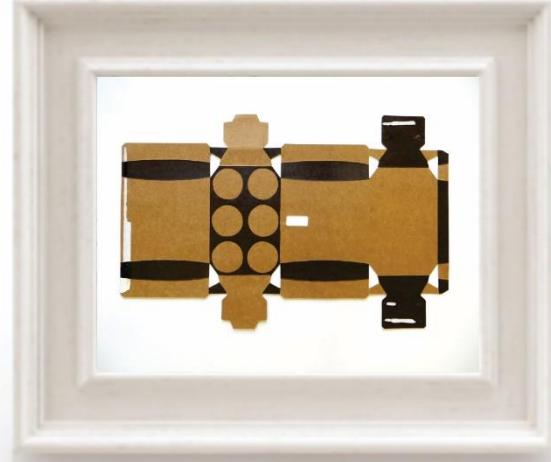
Sem título / untitled (2021)
caixa de aquarela / watercolor box, 26 x 31 cm



Sem título / untitled (2022)
caixa de aquarela com visor transparente / watercolor box with clear window, 26 x 31 cm



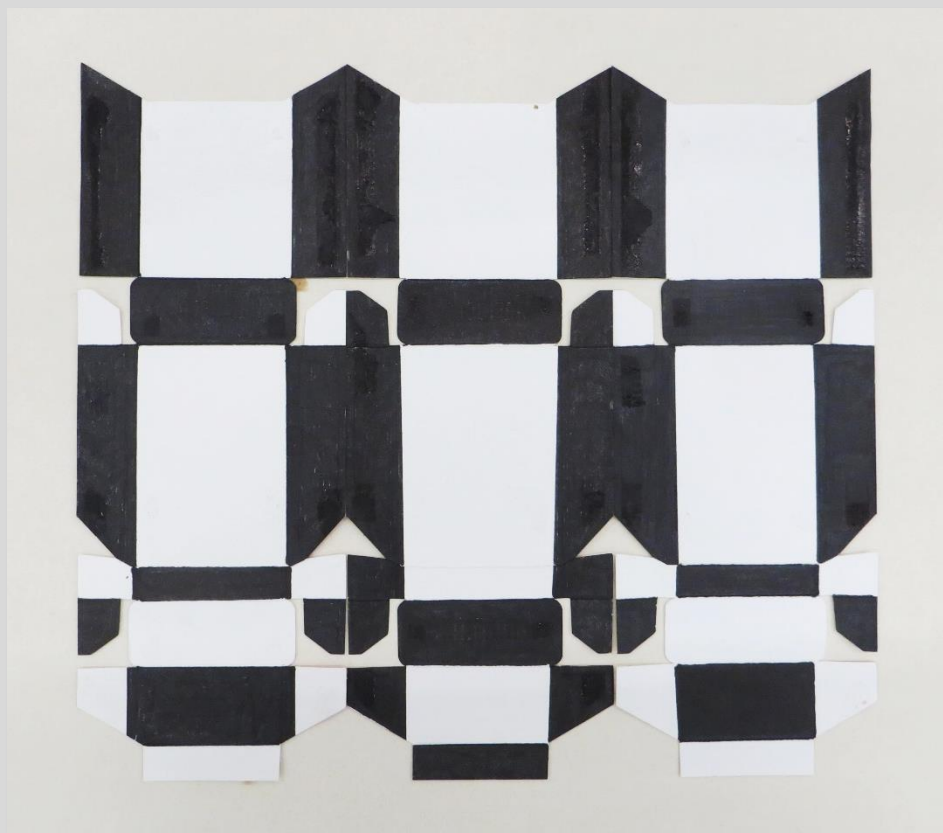
Sem título / untitled (2022)
caixa de fone de ouvido com visor transparente / headphone case with clear display, 20 x 23 cm





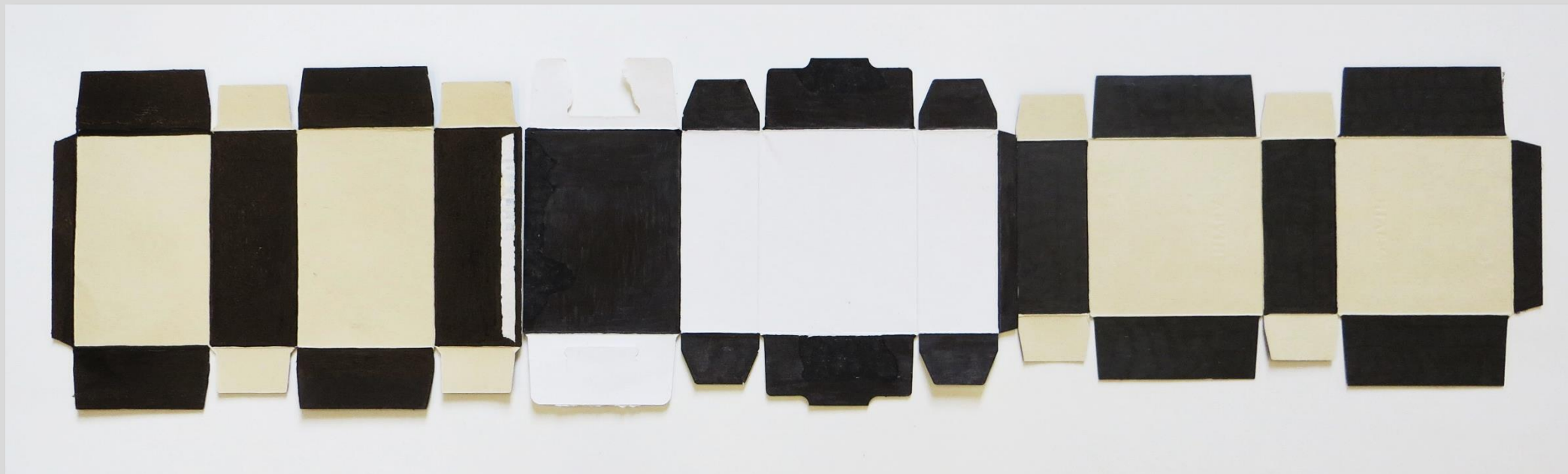
Sem título / untitled (2021)

Sacola Lab. Buenos Aires (caneta Pilot sobre papel cartão) / Buenos Aires Lab's bag (Pilot pen on cardboard), 36 x 55,5 cm



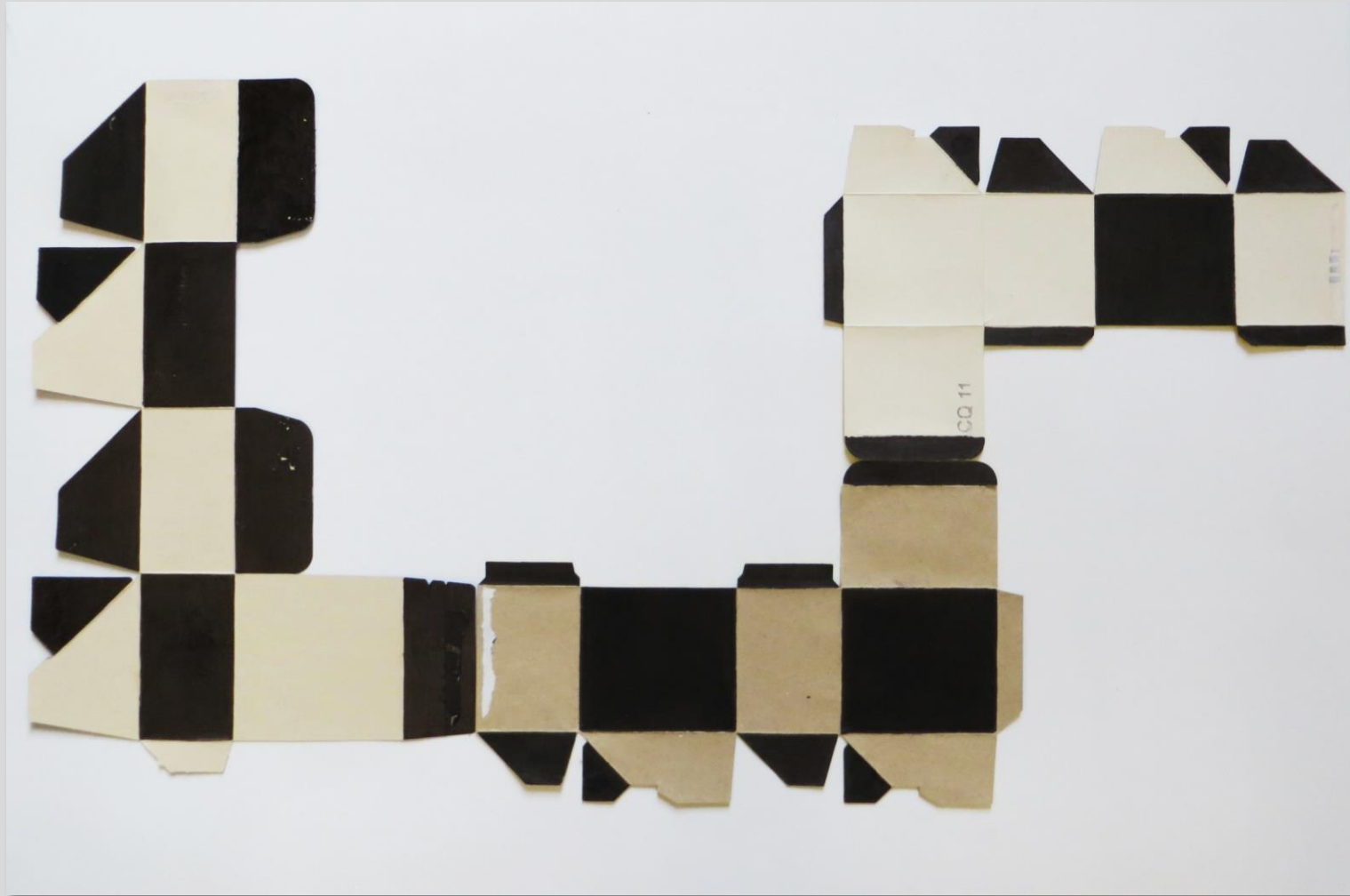
Sem título / untitled (2021)

3 caixas de cigarros (caneta Pilot sobre papel cartão) / 3 cigarette boxes (Pilot pen on cardboard), 24 x 26,5 cm



Sem título / untitled (2021)

3 caixas de sabonete (caneta Pilot sobre papel cartão) / 3 soap boxes (Pilot pen on cardboard), 14 x 61 cm



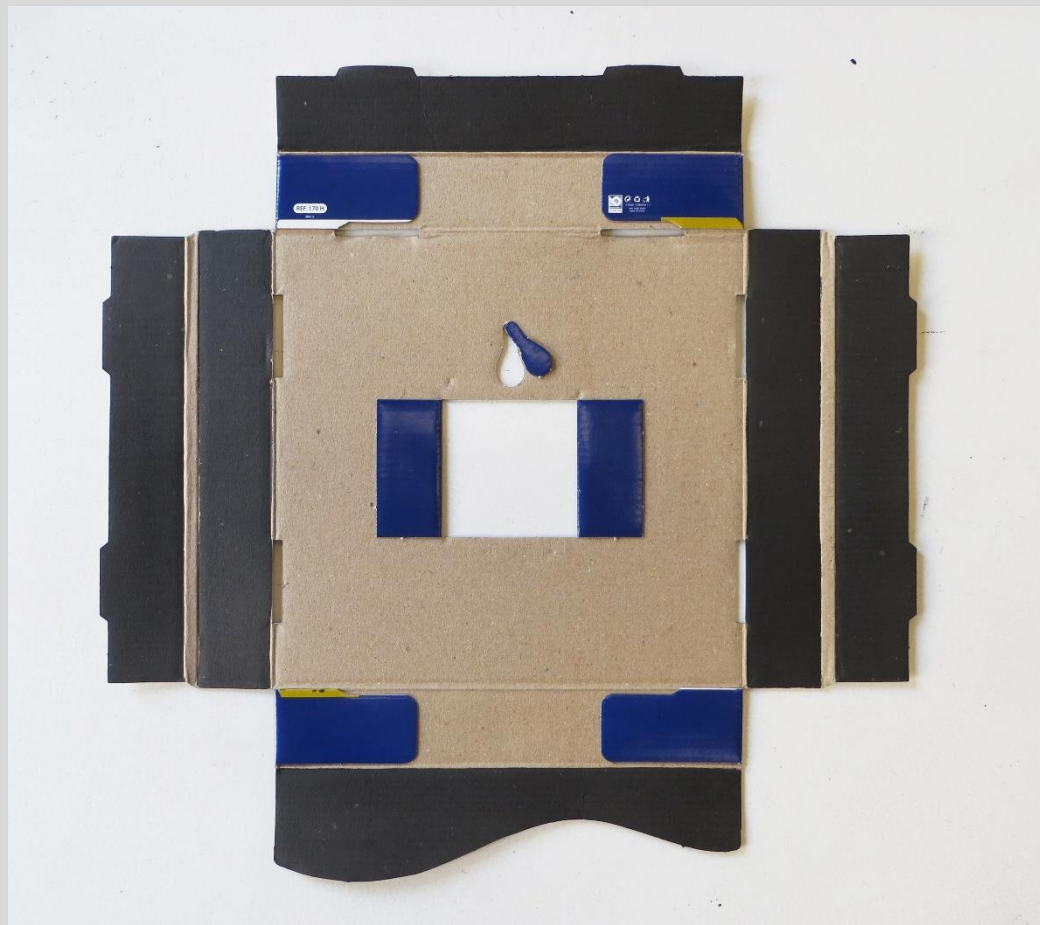
Sem título / untitled (2021)

3 caixas de chá (caneta Pilot sobre papel cartão) / 3 tea boxes (Pilot pen on cardboard), 35 x 63 cm



Sem título / untitled (2022)

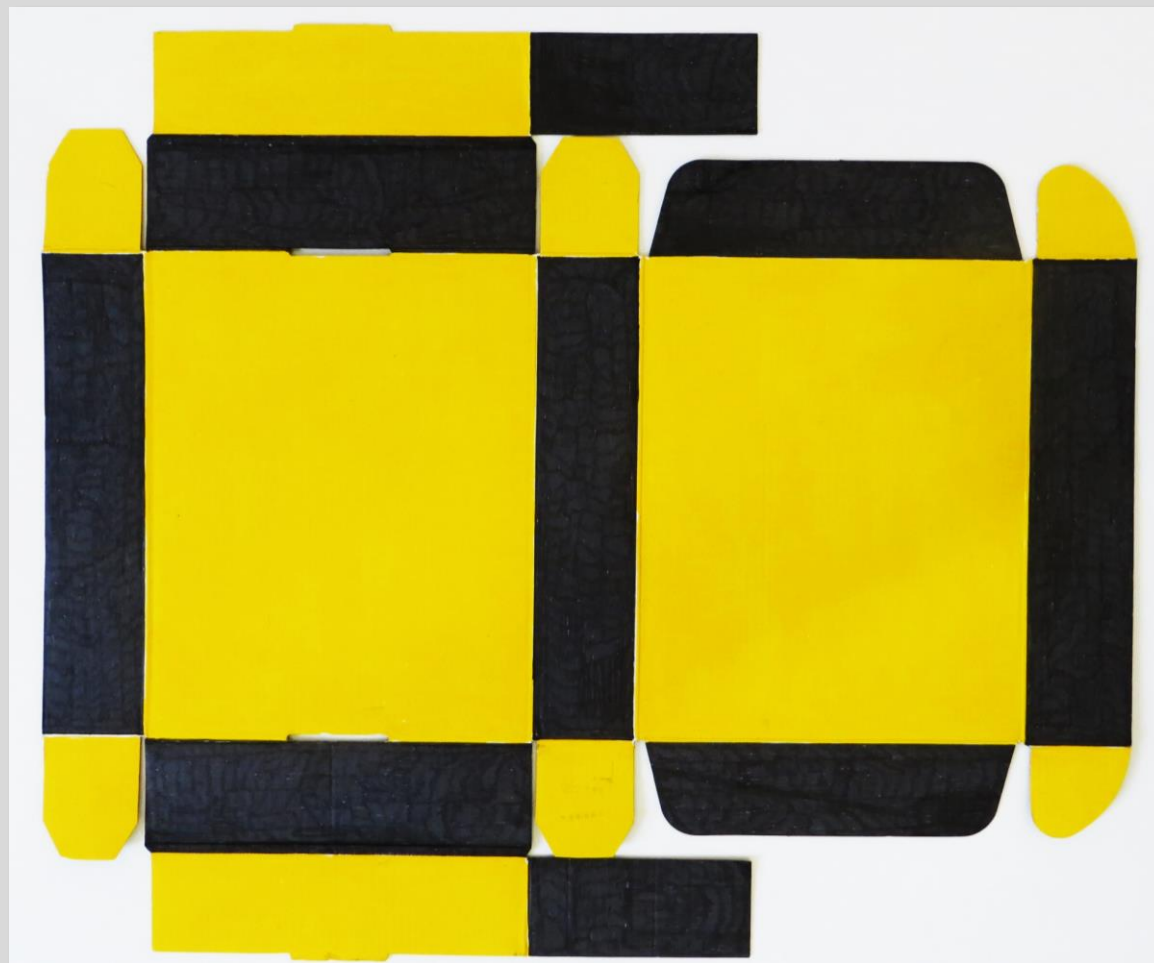
caixa de processador Intel / intel processor box, 38,7 x 28,7 cm



Sem título / untitled (2022)
caixa de relógio/ clock box, 38,5 x 39 cm



Sem título / untitled (2022)
caixa de lâmpada/ lamp box, 25 x 23,5 cm

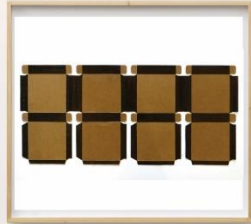
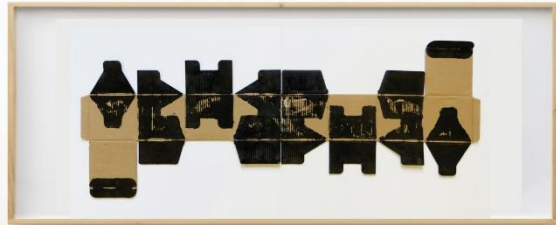
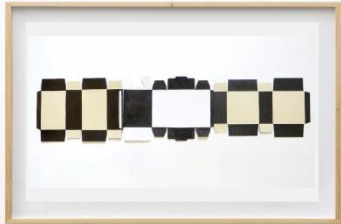


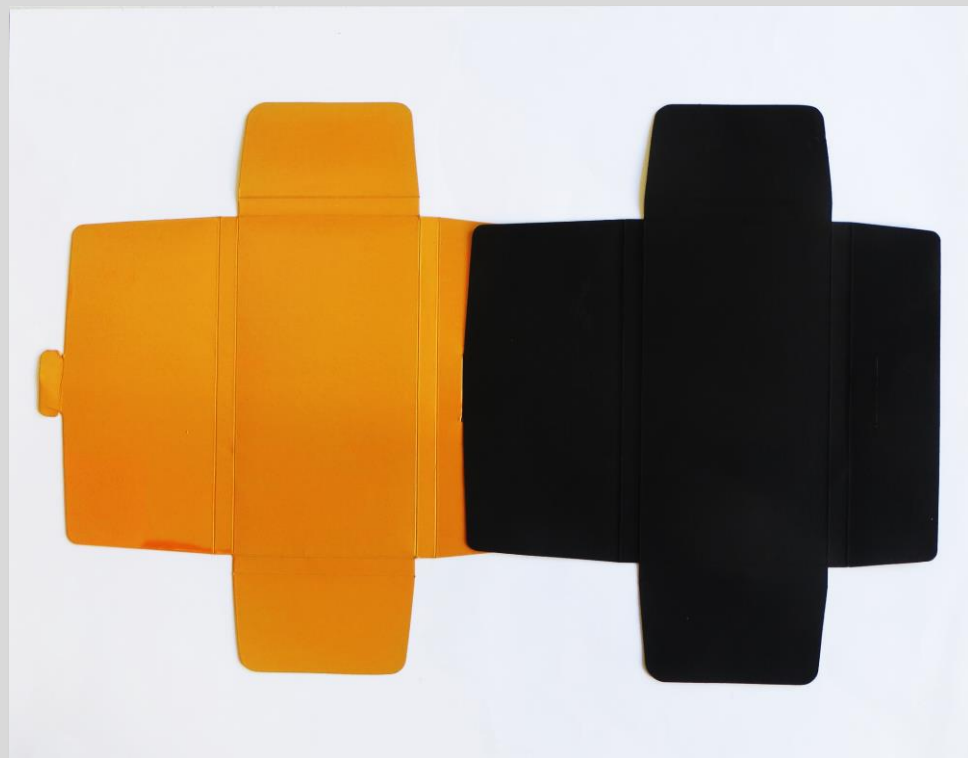
sem título / untitled (2022)

caixa de processador Intel / Intel processor box, 56 x 45,5 cm



FORA BOZO (2022)
caixa de café / coffee box, 27,2 x 36,5 cm





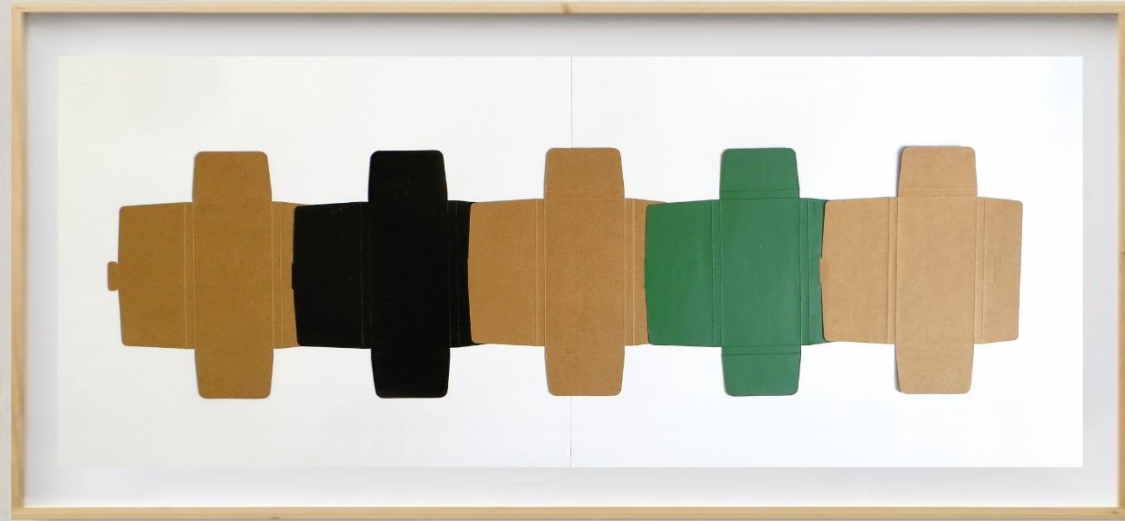
sem título / untitled (2021)

2 caixas de chocolate / 2 chocolate boxes, 29,5 x 43,7 cm



sem título / untitled (2021)

5 caixas de chocolate / 5 chocolate boxes, 29,5 x 109,3 cm

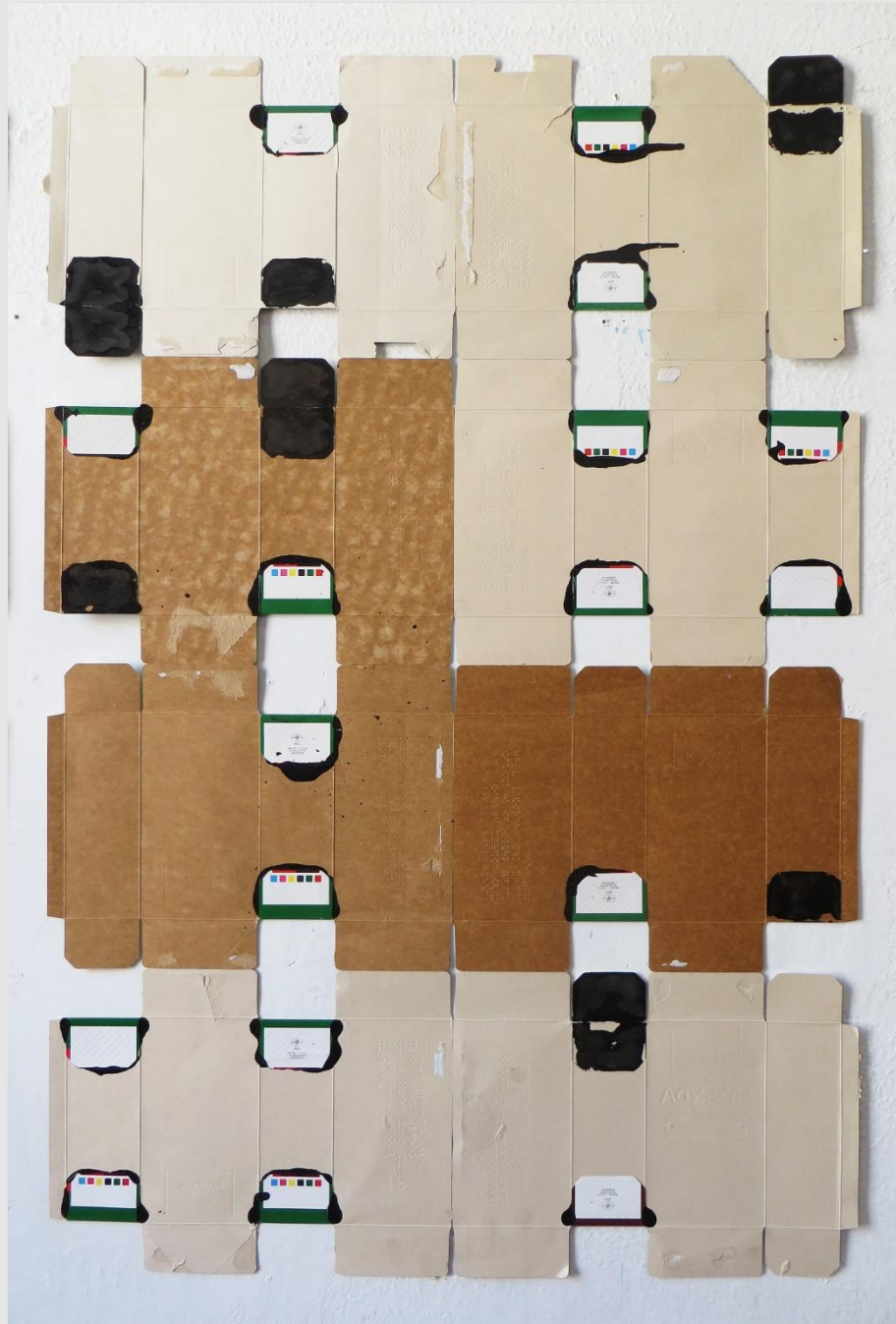




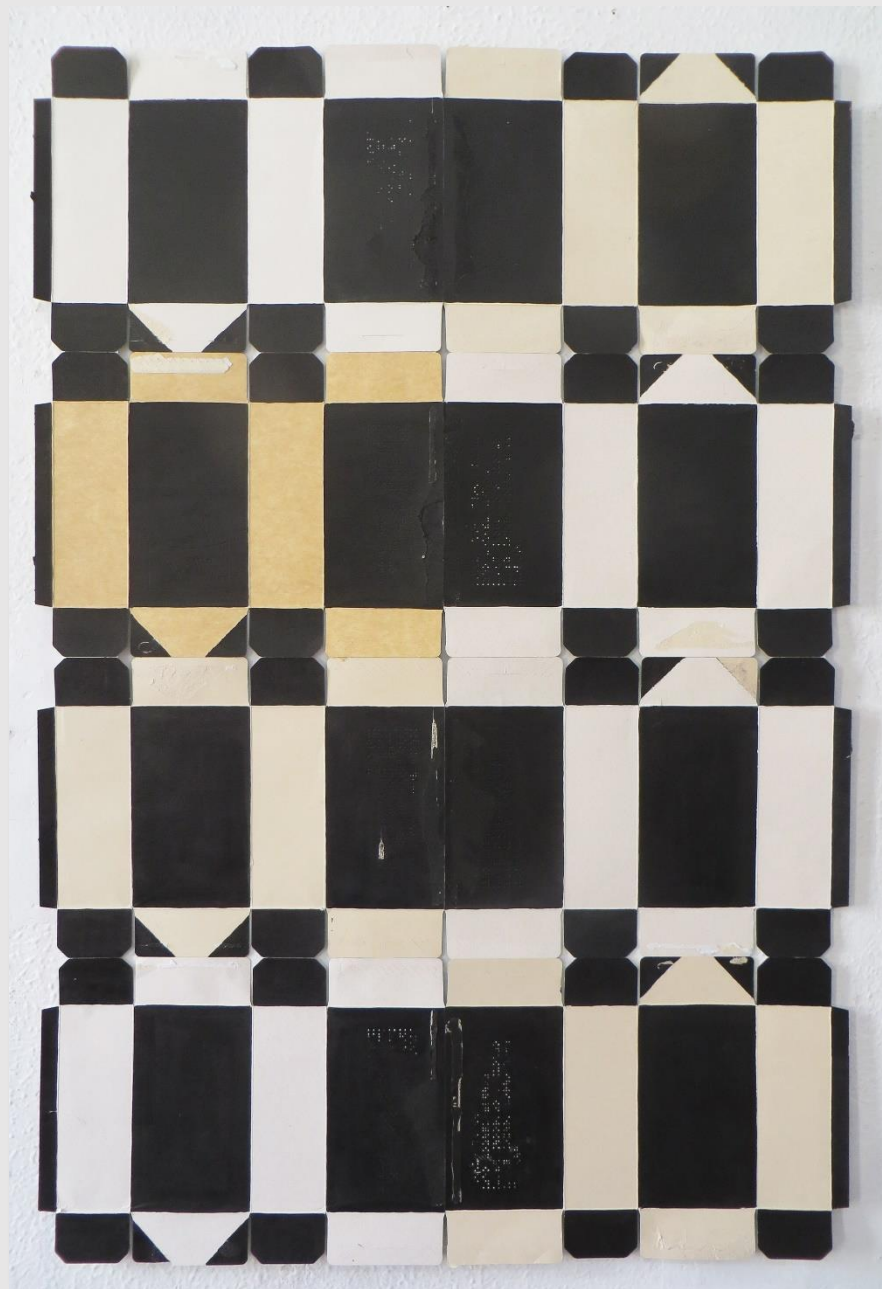
8 caixas de café / 8 coffee boxes (quarentena 2020 – 012)
acrílica sobre papel (monotipia) / *acrylic on paper (monotype)*, 73 x 109,3 cm



8 caixas de café / 8 coffee boxes (quarentena 2020 – 012)
acrílica sobre papel (monotipia) / *acrylic on paper (monotype)*, 73 x 109,3 cm



8 caixas de café / 8 coffee boxes (quarentena 2020 – 013)
acrílica sobre papel (monotipia) / acrylic on paper (monotype), 73 x 109,3 cm

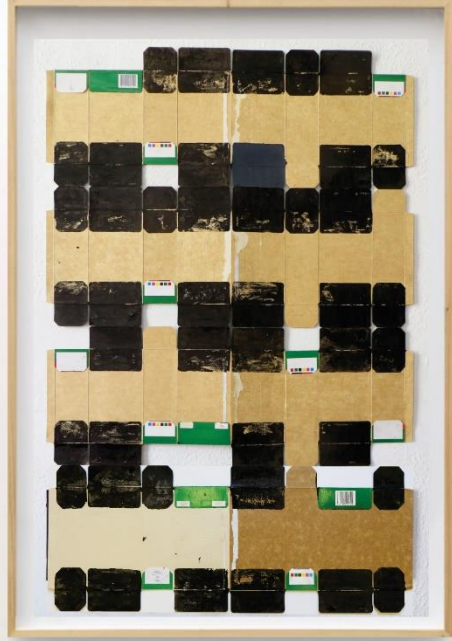
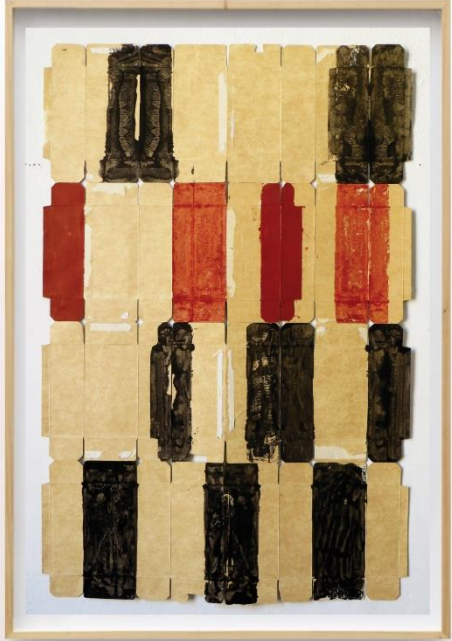


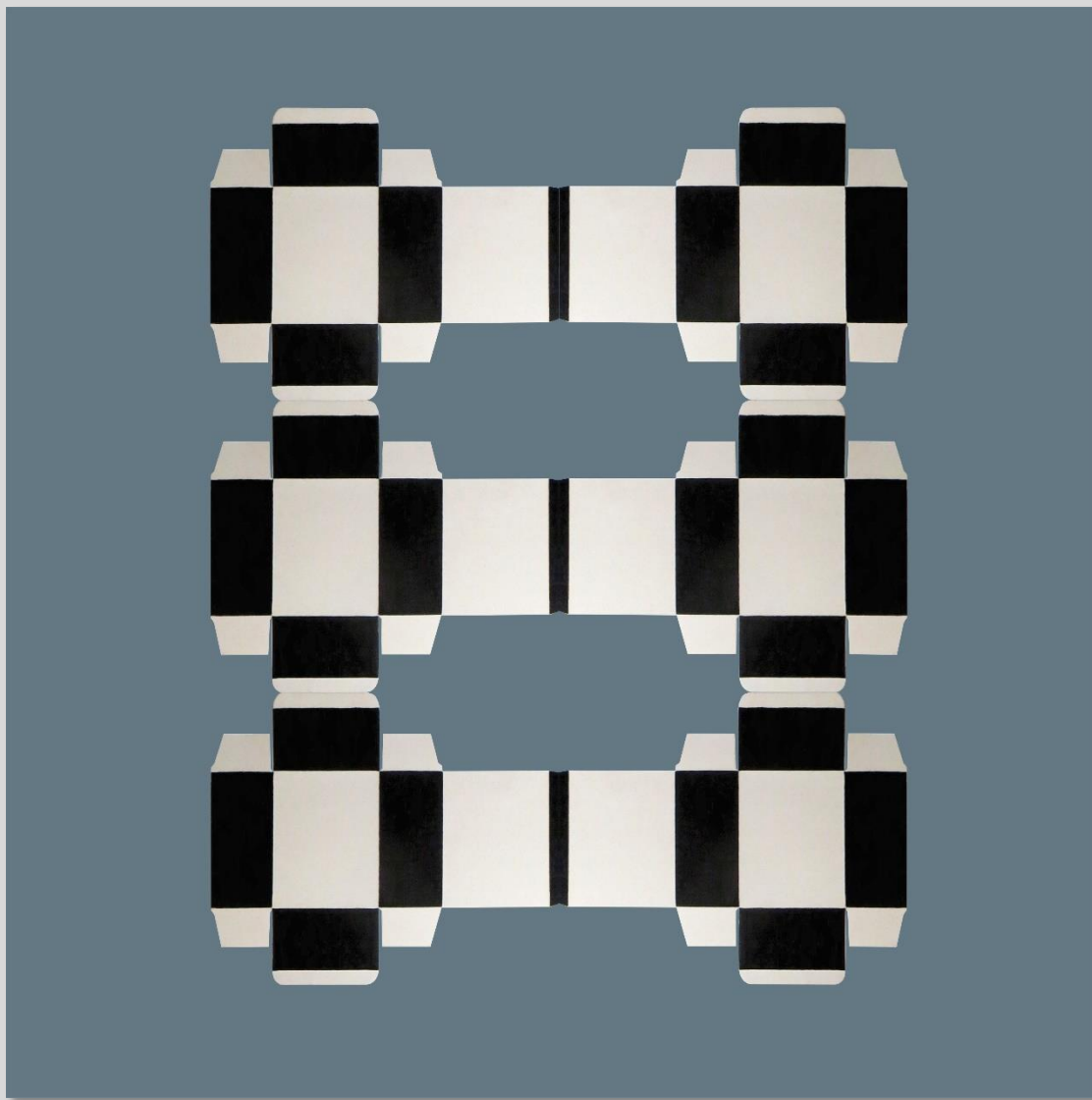
8 caixas de café / 8 coffee boxes (2022)
nankin sobre papel / *nankin on paper*, 73 x 109,3 cm



8 caixas de café / 8 coffee boxes (2022)
nankin sobre papel / *nankin on paper*, 73 x 109,3 cm





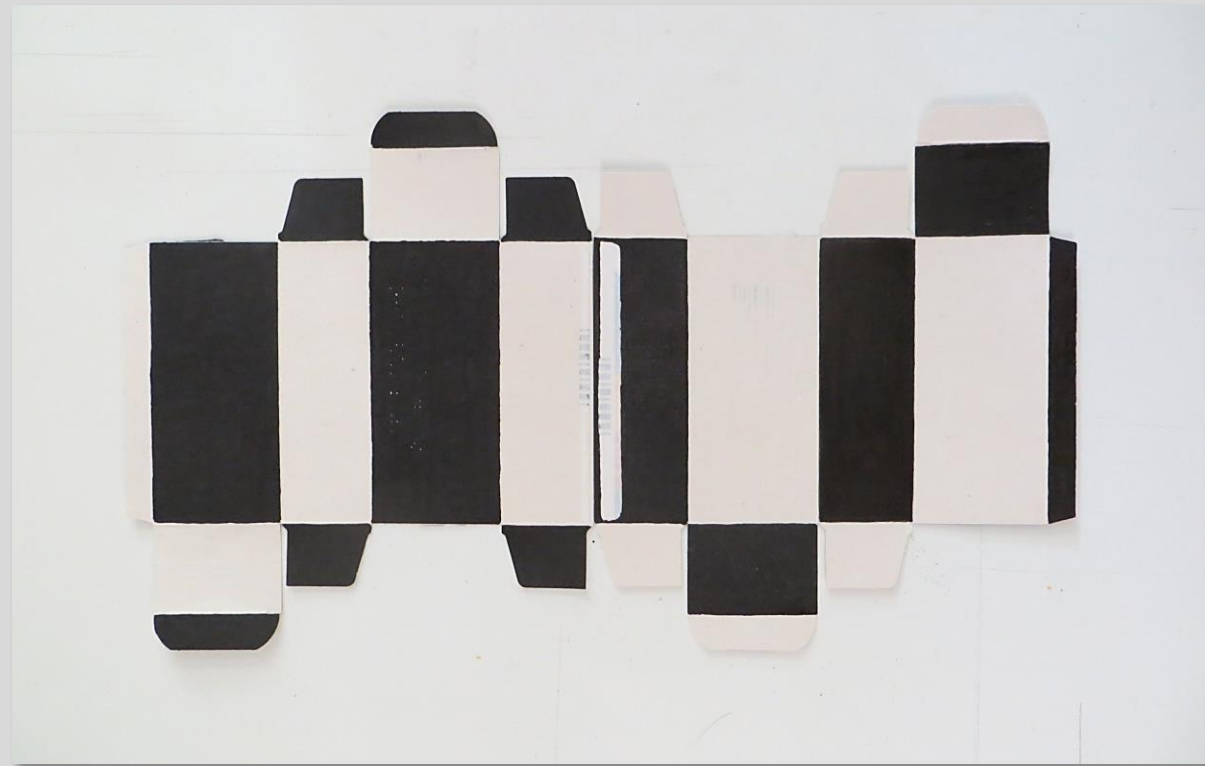


sem título / *untitled* (2022)

6 caixas de esmalte / *6 boxes of nail polish*, 85 x 68 cm

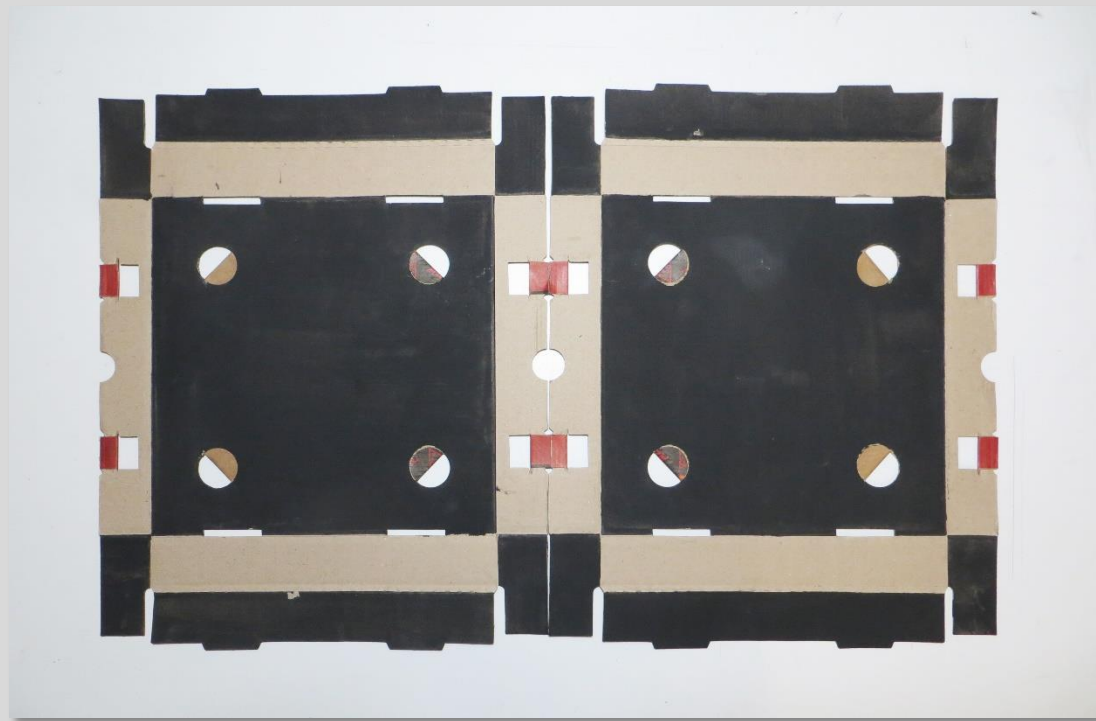


sem título / untitled (2022)
caixas de sanduíche / *sandwich box*, 44 x 31 cm



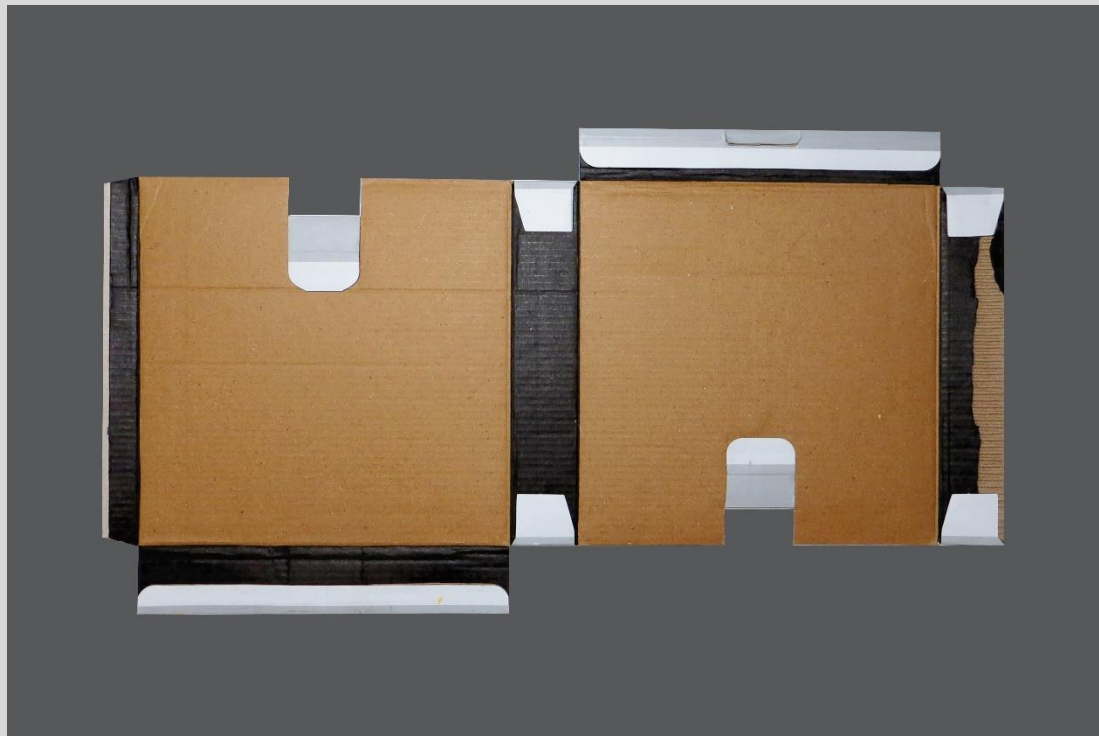
sem título / untitled (2022)

2 caixas de remédios / 2 medicine boxes, 40 x 22,5 cm

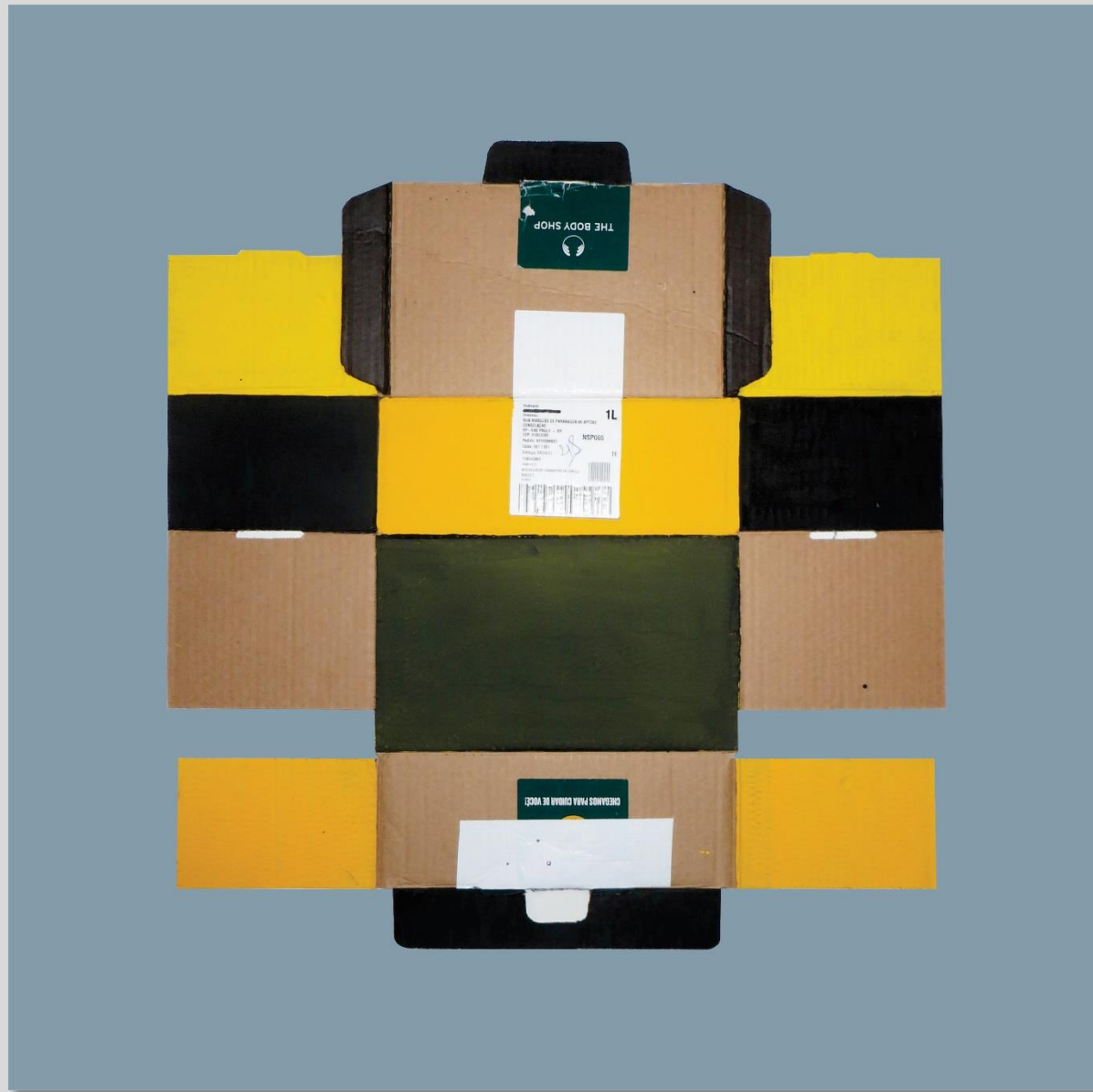


sem título / untitled (2022)

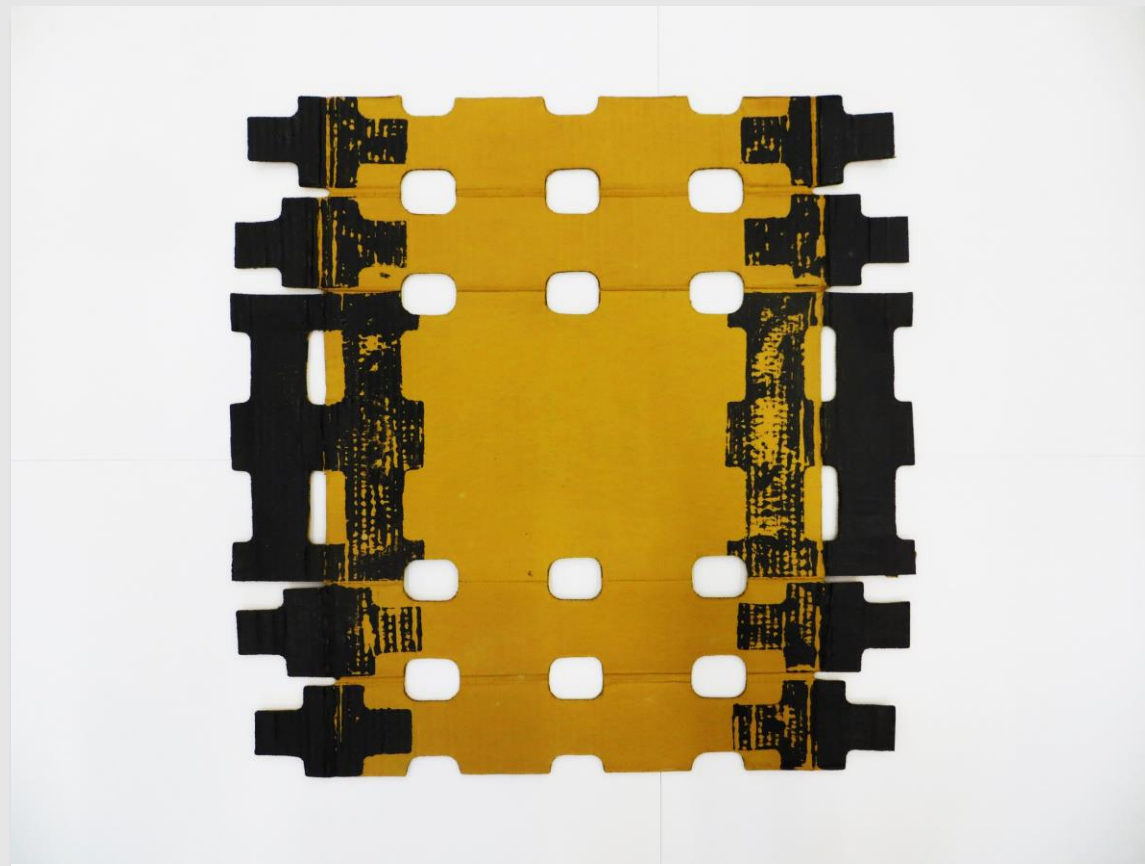
2 caixas de pizza/ 2 pizza boxes, 42,5 x 70 cm



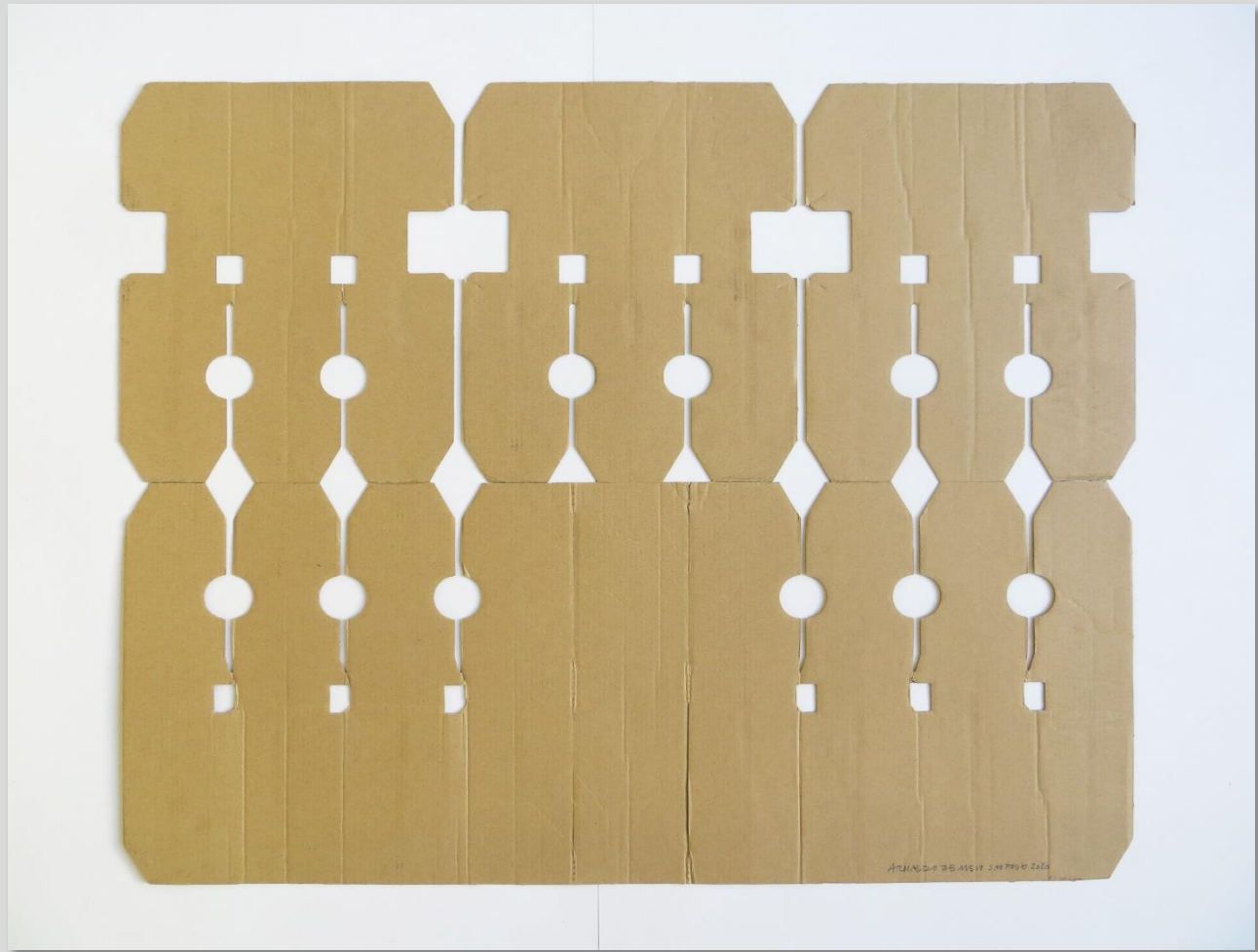
sem título / untitled (2022)
caixas de lâmpada led/ *led lamp box*, 56 x 30,5 cm



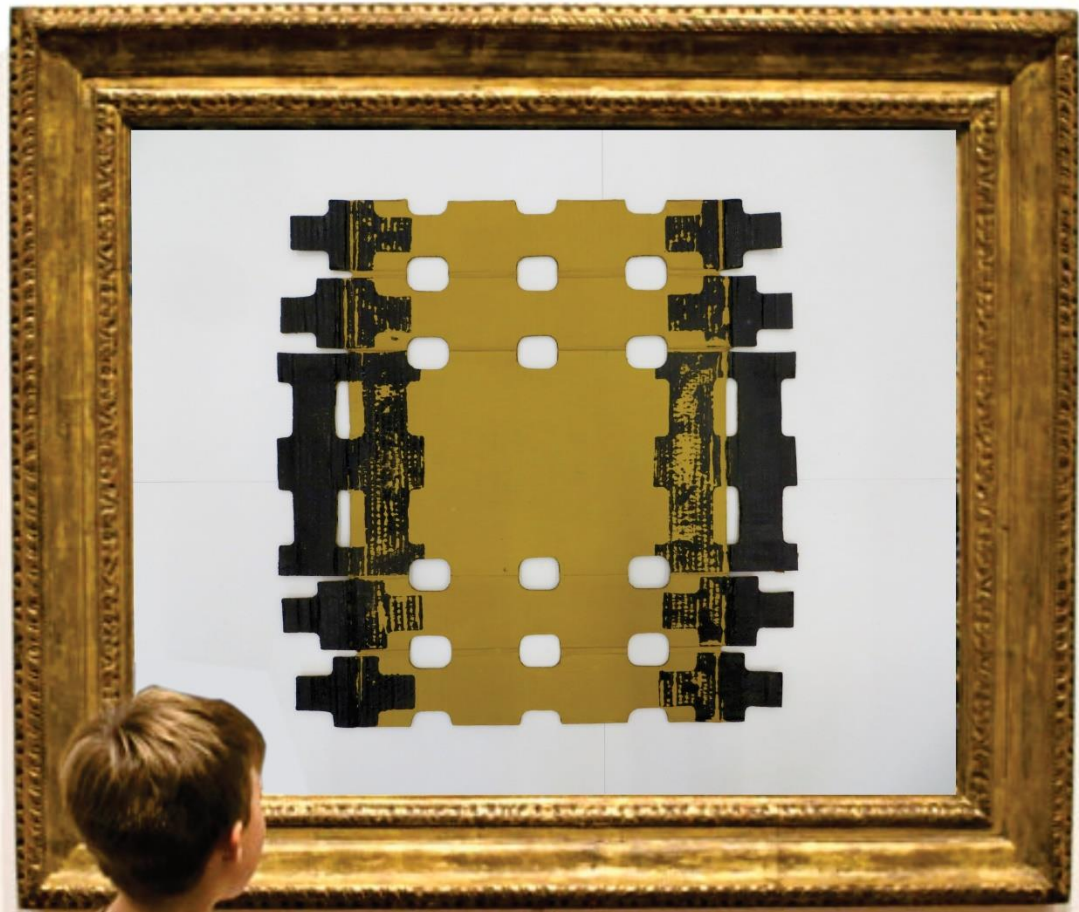
sem título / untitled (2022)
caixa de correios/ post box, 46 x 59 cm



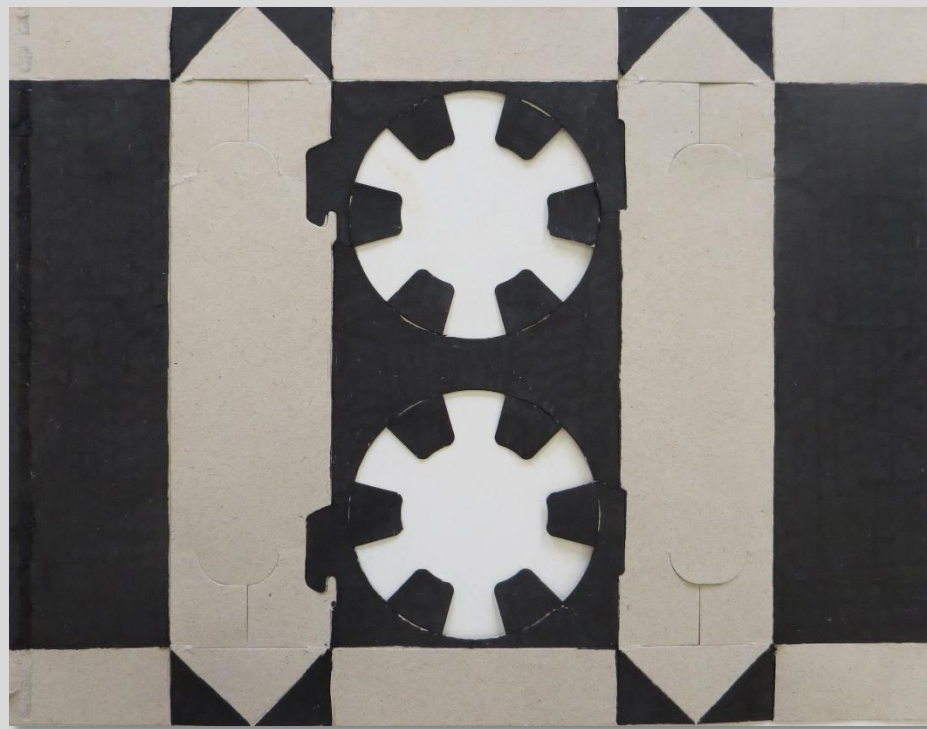
sem título / untitled (quarentena 2020)
acrílica sobre papelão (monotipia) / *acrylic on cardboard (monotype)*, 66 x 65 cm



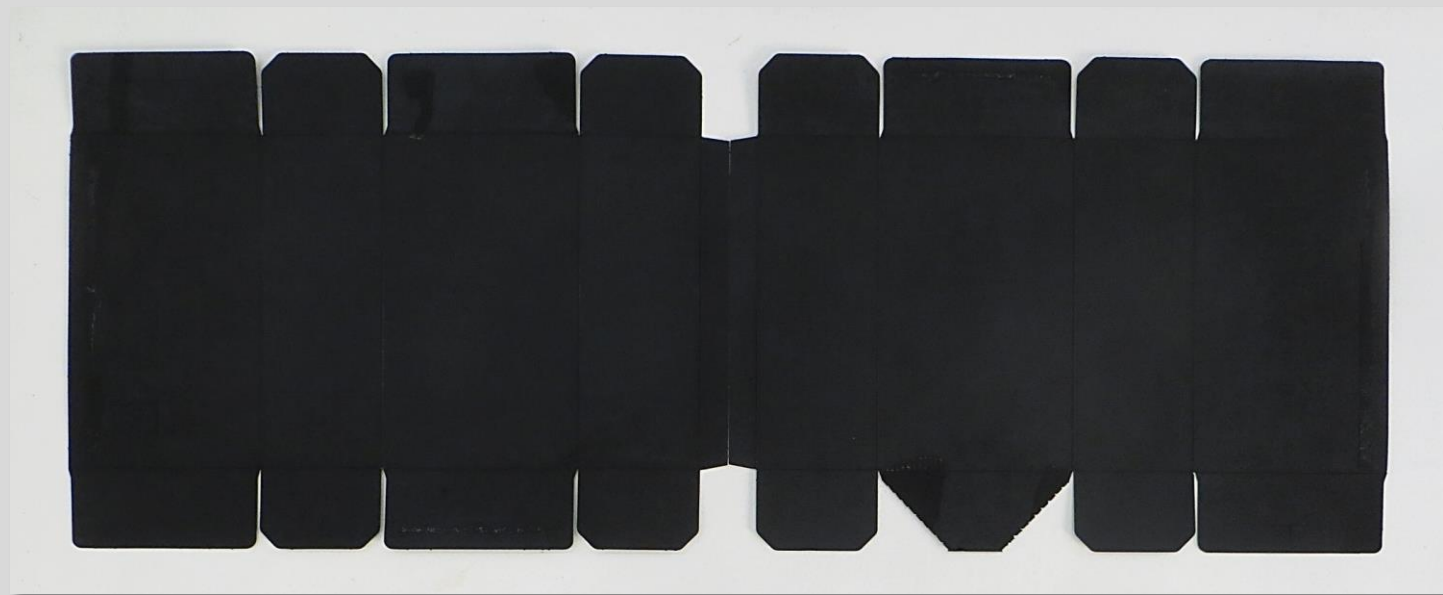
sem título / untitled (quarentena 2020 – 104)
cartão de embalagem / *packing card*, __ x __ cm





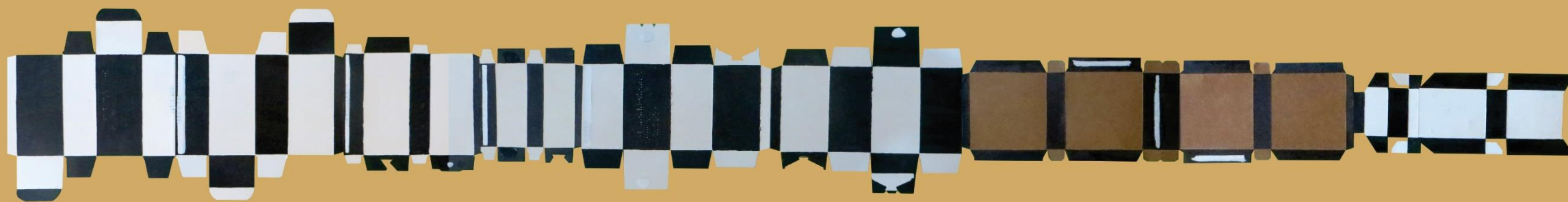


sem título / untitled (2022)
embalagem para 2 copos/ *packaging for 2 cups*, 23 x 29,5 cm



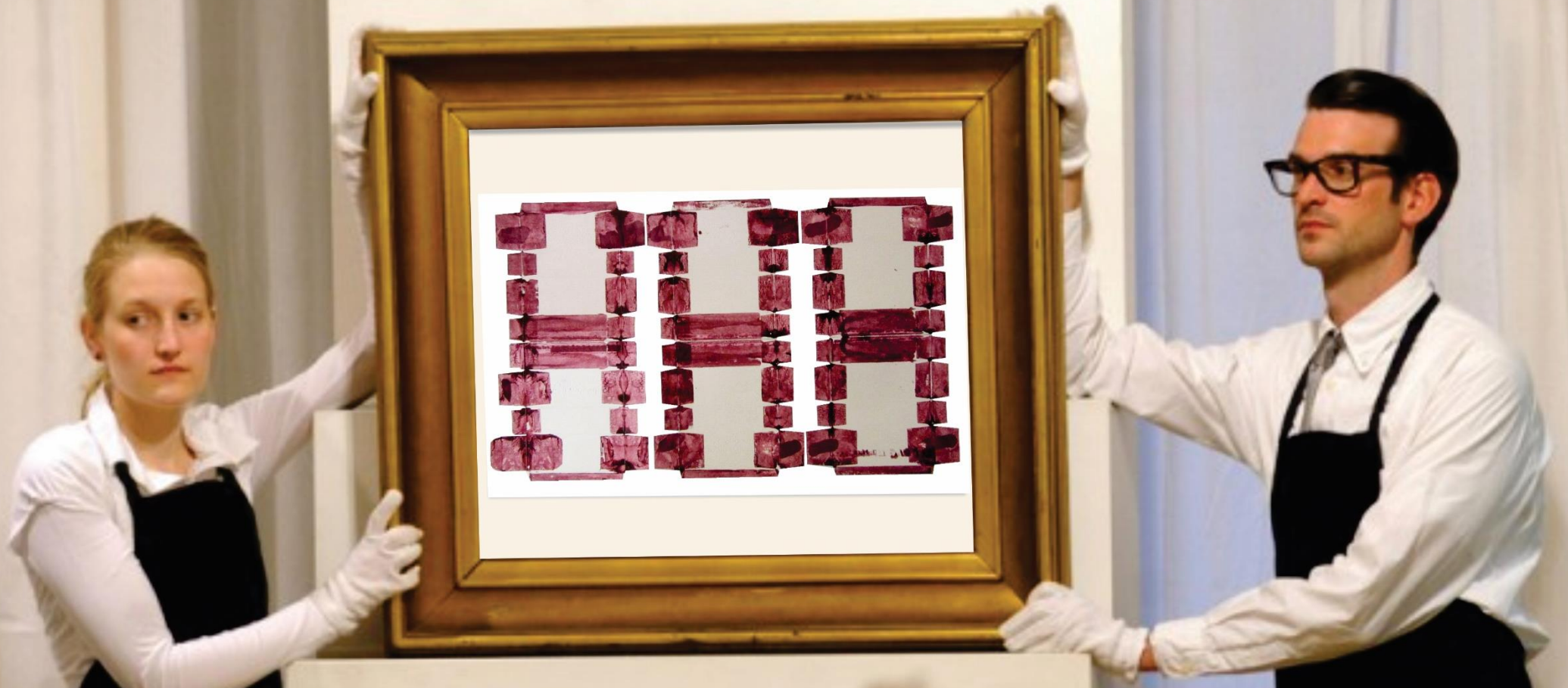
sem título / untitled (2022)

spray preto sobre 2 caixas de café / *black spray on 2 coffee boxes*, 27,5 x 73 cm



sem título / untitled (2022)

6 caixas de remédios, 2 de gelatina e 1 de cigarros/ 6 boxes of medicine, 2 of gelatin and 1 of cigarettes, 22,5 x 181 cm



GRISEBACH
BERLIN



Arnaldo de Melo

Entre 1987 e 1990, Arnaldo frequentou a Hochschule der Künste Berlin (hoje Universität der Künste) com bolsa DAAD (sigla para Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico). Durante esse período na então West-Berlin, recebeu orientação por parte do artista Karl-Horst Hödicke, um dos primeiros pintores que firmaram a escola neoexpressionista na Alemanha, ou a chamada Wild Malerei (Pintura Selvagem). Antes, em 1984 e 1985, Arnaldo de Melo morou e trabalhou com pintura em Nova York, seguindo de forma autodidata sua escolha pela pintura abstrato expressionista, de evidente destaque nos grandes museus americanos. Ainda em Nova York, dedicou atenção especial também para a explosão da pintura neoexpressionista que já adentrava os museus e traziam vigor às galerias de arte. Em simultâneo, recebeu forte influência dos grafites e dos artistas “de rua” que iniciaram suas carreiras naquele período.

De 1979 a 1994, Arnaldo participou de exposições coletivas e realizou individuais em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília e Berlin. Desde 2016 é representado pela Sé Galeria, em São Paulo, onde já realizou três exposições e através da qual participa de feiras nacionais e internacionais.

Entre 1991 e 1994 ele trabalhou como designer gráfico no Instituto Itaú Cultural. Nessa área, desde 1995 realizou diversos trabalhos gráficos e cerca de 500 capas de livros para as editoras Edusp, Hucitec, Atelier Editorial e Annablume.

De 1995 a 2005 ele atuou como diretor de arte para teatro e performance, desenvolvendo instalações e material gráfico para as performances dirigidas por Renato Cohen: *Vitória sobre o Sol*, em 1995, apresentada no Centro Cultural São Paulo (Prêmio Estímulo da Secretaria de Estado da Cultura); *Máquina Futurista*, em 1996, no Itaú Cultural (integrante do evento internacional Arte e Tecnologia) e *Ka*, em 1998, no Museu da Cidade, Campinas (com graduandos do Instituto de Artes da Unicamp). Em 2005, foi diretor de arte da performance *Comendador Peçanha*, do Grupo Zaum, apresentada na Biblioteca Mário de Andrade, codirigida por Cássio Santiago, Elisa Band e Cristine Perón.

Arnaldo completou em 2006 o curso de arquitetura e urbanismo na Escola da Cidade, em São Paulo, seguindo entre 2008 e 2014 a pós-graduação na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, FAUUSP. Sua tese de doutorado, *Cidade&Saúde*, recaptura a história da urbanística moderna e suas vertentes sanitária e excludente até nossos dias, e destaca a pesquisa participante realizada junto a líderes comunitários, juristas e comerciantes contra o projeto Nova Luz idealizado pela prefeitura. Entre 2007 e 2013 participou do Grupo de Estudos *Da Sociedade Moderna à Pós-moderna* (FAUSP-CNPq). Em setembro de 2014 participou do *Simpósio Direito à Cidade*, realizado na 31ª Bienal de São Paulo.

Em 2014, participa da exposição *A arte que permanece – Coleção Chagas Freitas*, com a curadoria de Tereza de Arruda. Motivado por essa exposição, que se realizava no Centro Cultural dos Correios, no Rio de Janeiro, Arnaldo retornou à pintura e iniciou a realização de uma série de instalações, que logo formariam o escopo do projeto *Círculos Urbanos*, no ano seguinte (2015) vencedor do Prêmio ProAC, concedido pela Secretaria de Estado da Cultura. *Círculos Urbanos* se constituiu por um período de três meses como artista residente do Phosphorus, em São Paulo, e uma exposição homônima, que se realizou em fevereiro de 2016, com curadoria e texto de catálogo de Nelson Brissac Peixoto.

No mesmo ano, Arnaldo passou a ser representado pela Sé Galeria, onde em 2017 realizou a exposição *West-Berlin: trabalhos sobre papel*, com curadoria e texto de catálogo de Tereza de Arruda. Ainda neste ano realizou uma exposição individual na Galeria Cassia Bomeny, no Rio de Janeiro, com a curadoria de Franz Manata e texto de catálogo de Tereza de Arruda. Em 2018, na Sé Galeria, Arnaldo apresentou novas pinturas na exposição *Phantasia*, com a curadoria e texto de catálogo de Leon Kossovitch. Em 2021, a exposição *O gesto crispado*, com curadoria e texto de catálogo de Agnaldo Farias é realizada com o apoio da Sé Galeria na Fundação Iberê Camargo, em Porto Alegre. Também em 2021, com a curadoria de Ana Sokoloff e Catalina Acosta-Carrizosa, participa da coletiva *OVR* na Galerie Barbara Thumm, em Berlim. Em junho deste ano, participa da coletiva *O Canto do Bode*, com artistas das galerias Sé, Luisa Strina e Fortes D’Aloia & Gabriel na Casa da Cultura da Comporta, em Portugal. Arnaldo de Melo vive e trabalha em São Paulo.

Exposições Individuais / Solo Exhibitions / Einzelaustellungen

O gesto crispado, Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre, 2021
Phantasia: 2018, Sé Galeria, São Paulo, 2018
Pinturas, Galeria Cassia Bomeny, Rio de Janeiro, 2017
West-Berlin 1987-1990: works on paper, Sé Galeria, São Paulo, 2017
Círculos Urbanos [Urban Circles], Phosphorus, São Paulo, 2016.
Palácio das Artes, Belo Horizonte, 1994
Selecionados e Convidados do Centro Cultural São Paulo, Fundação Bienal, São Paulo, 1992
Museu de Arte Contemporânea – MAC/USP, São Paulo, 1992
Galerie Roepke, Berlin, 1990

Exposições coletivas / Group Exhibitions / Gruppenausstellungen

O Canto do Bode, artistas das galerias Sé, Luisa Strina e Fortes D’Aloia & Gabriel na Casa da Cultura da Comporta, Portugal, 2021.
Online Viewing Room: Noe Martinéz, Quisqueya Henriquez, Arnaldo de Melo e Wynnie Mynerva, Galerie Barbara Thumm, Berlin, 2021
Exposição dos Artistas Representados, Sé Galeria, São Paulo, 2020
Exposição Número Vinte e Quatro, Sé Galeria, São Paulo, 2017
Arte que permanece – Coleção Chagas Freitas [Art that Remains – Chagas Freitas Collection], Museu Nacional dos Correios, Brasília / Centro Cultural dos Correios, Rio de Janeiro, 2014
Selecionados do Centro Cultural São Paulo [Selected from São Paulo Cultural Center], MASP, São Paulo, 1991
18. Freie Berliner Kunstausstellung, Messehallen am Funkturm, Berlin, 1988
Salão Nacional de Arte [National Art Salon], FUNARTE, Rio de Janeiro, 1980
Salão de Arte do Centro-Oeste [Art Salon of the Center-West], FUNARTE, Brasília, 1979

Arnaldo de Melo

Between 1987 e 1990, Arnaldo attended the Hochschule der Künste Berlin (now Universität der Künste) with DAAD scholarship (acronym for the German Academic Exchange Service). During that period at the then West-Berlin, he was under the guidance of Karl-Horst Hödicke, one of the first painters that established the neoexpressionist school on Germany, also known as the *Wild Malerei*. Before, between 1984 and 1985, Arnaldo de Melo lived and worked with painting in New York, following in a self-taught way his interest on the expressionist abstract painting, which was receiving great attention from the North American museums. While in New York, the neoexpressionist explosion into the museums and the art galleries also called his attention. Simultaneously, he was also under influence of the graffiti and the artists from the street that started their trainings in that period.

From 1979 to 1994, Arnaldo took part in group shows and held solo exhibitions in São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília and Berlin. Since 2016, he is represented by Sé Gallery, in São Paulo, where he has already held three exhibitions, and what enables him to participate on national and international art fairs.

From 1991 to 1994 he worked as a graphic designer at Instituto Itaú Cultural. In this area, since 1995, he made several graphic designs and about 500 covers for publications by Edusp, Atelier Editorial, Hucitec and Annablume.

Between 1995 and 2005, he acted as art director for theater and performance, developing installations and graphic pieces for performances directed by Renato Cohen: *Vitória sobre o Sol*, in 1995, presented at the Centro Cultural São Paulo (Estímulo Prize from the State Secretariat of Culture); *Máquina futurista*, in 1996, at Itaú Cultural (integrating the international event Arte and Tecnologia) and *Ka*, in 1998, at Museu da Cidade, Campinas (with undergrads from the Institute of Arts at the State University of Campinas). In 2005, he was art director of the performance *Comendador Peçanha*, from Grupo Zaum, presented at the Mário de Andrade Library, co-directed by Cássio Santiago, Elisa Band and Cristine Perón.

Arnaldo completed the Architecture and Urban Planning course at Escola da Cidade, in São Paulo, in 2006. He followed his studies with a postgraduate course at the Faculty of Architecture and Urban Planning of the University of São Paulo, FAUUSP. His PhD dissertation *Cidade&Saúde* [City&Health] recaptures the history of modern urbanism and its sanitarian and excluding branches until the present times, highlighting the participatory research with community leaders, lawyers and tradesmen against the Nova Luz project of the city of São Paulo. Between 2007 and 2013 he participated in the research group *Da Sociedade Moderna à Pós-Moderna* (FAUUSP-CNPq). In September 2014 he participated in the symposium *Direito à cidade* at the 31st São Paulo Biennial.

In 2014 he participates at the exhibition *A arte que permanece – Coleção Chagas Freitas*, curated by Tereza de Arruda. That exhibition, that took place at the Centro Cultural dos Correios, Rio de Janeiro, led Arnaldo resuming his painting and starting a series of installations, that would soon gather together as the *Urban Circles* project, that would award the ProAC Prize by the State Government of São Paulo the following year.

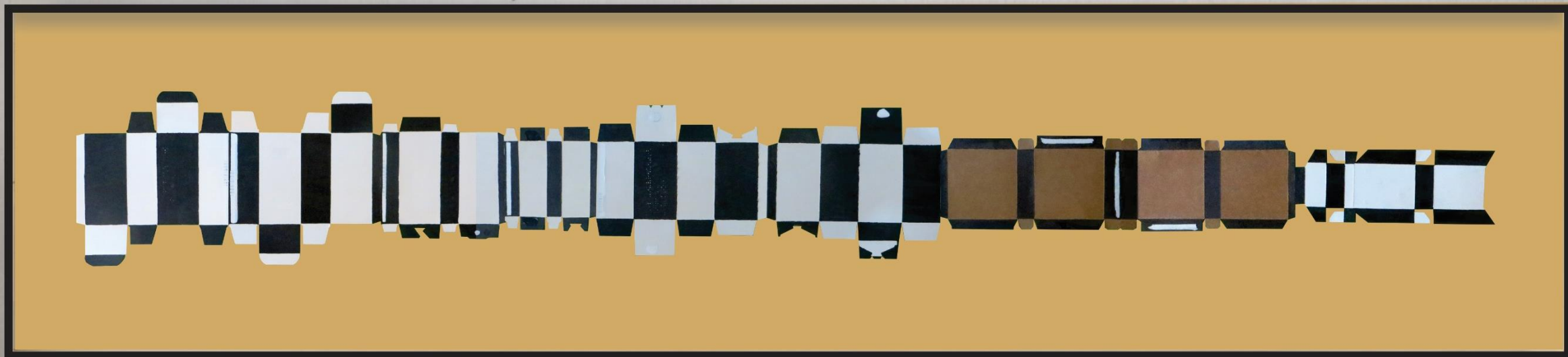
Urban Circles was made from a working period of three months as a resident artist of Phosphorus, in São Paulo, followed by a homonymous exhibition held in 2016 curated by Nelson Brissac Peixoto and with a catalogue text also written by him. In the same year, Arnaldo joined the artists represented by Sé Gallery, where in 2017 he held the exhibition *West-Berlin: works on paper*, curated by Tereza de Arruda and with a catalogue text also written by her. In the same year, he held a solo exhibition at the Cassia Bomeny Gallery, in Rio de Janeiro, curated by Franz Manata, with a catalogue text by Tereza de Arruda. In 2018, at Sé Gallery, Arnaldo presented his new paintings at the exhibition *Phantasia*, curated by Leon Kossovitch, who also wrote the text for the catalogue. In 2021, the exhibition *Crisp gesture*, curated by Agnaldo Farias and also with a catalogue text written by him, is presented at the Fundação Iberê Camargo, in Porto Alegre, with the support of Sé Gallery. Also in 2021, Arnaldo participates on the group exhibition OVR at the Galerie Barbara Thumm, in Berlin, curated by Ana Sokoloff and Catalina Acosta-Carrizosa, in exchange with Sé Gallery. Arnaldo de Melo lives and works in São Paulo.

Solo Exhibitions

Crisp gesture, Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre, 2021
Phantasia: 2018, Sé Gallery, São Paulo, 2018
Pinturas, Cassia Bomeny Gallery, Rio de Janeiro, 2017
West-Berlin 1987-1990: works on paper, Sé Gallery, São Paulo, 2017
Urban Circles, Phosphorus, São Paulo, 2016
Palácio das Artes, Belo Horizonte, 1994
Centro Cultural São Paulo, Fundação Bienal, São Paulo, 1992
Museu de Arte Contemporânea – MAC/USP, São Paulo, 1992
Galerie Roepke, Berlin, 1990

Group Exhibitions

Online Viewing Room: Noe Martinéz, Quisqueya Henriquez, Arnaldo de Melo and Wynnie Mynerva, Galerie Barbara Thumm, Berlin, 2021
Exposição dos Artistas Representados, Sé Gallery, São Paulo, 2020
Exposição Número Vinte e Quatro, Sé Gallery, São Paulo, 2017
Arte que permanece – Coleção Chagas Freitas [Art that Remains – Chagas Freitas Collection], Museu Nacional dos Correios, Brasília / Centro Cultural dos Correios, Rio de Janeiro, 2014
Centro Cultural São Paulo [Selected participants from São Paulo Cultural Center], MASP, São Paulo, 1991
18. Freie Berliner Kunstausstellung, Messehallen am Funkturm, Berlin, 1988
Salão Nacional de Arte [National Art Salon], FUNARTE, Rio de Janeiro, 1980
Salão de Arte do Centro-Oeste [Art Salon of the Center-West], FUNARTE, Brasília, 1979



dobras *fold*s

editado em abril de 2022
edited in april 2022